

Relatório e Contas 2023



Relatório e Contas 2023

DocuSigned by:

Alexandre Pais da Costa Relvas

1C19729529A345E...

DocuSigned by:

Filipe Nuno Mateus Dias

8C439E725C47409...

DocuSigned by:

Guilherme Pablo Rodrigues Correia

34153AFCE413440...

DocuSigned by:

297DFCBC266844D...

DocuSigned by:

Francisco Melo Vaz Pinto Melendes

7C1D0F8354D04EE...

DocuSigned by:

206E3E567CCB41F...

DocuSigned by:

Carlos António da Silva Carmalho

AA371EA7BE6A468...

DocuSigned by:

Gonçalo Fernando Ferreira de Sá

14F81FDEC6F34AA...

DocuSigned by:

68F63F38FE99442...

DocuSigned by:

5EA45186AD33416...

Relatório e Contas 2023

Índice

Mensagem do Presidente	3
Apresentação	3
Estrutura Organizacional	5
RELATÓRIO DE GESTÃO	6
Resumo Macroeconómico	7
Recursos Humanos	8
Espaços e Infraestruturas	9
Projetos	12
Empreendedorismo	16
Fashion Design e Lifestyle	30
Formação	40
Desempenho económico e financeiro em 2023	44
Eventos subsequentes	44
Avaliação do Pressuposto de Continuidade	45
Proposta de aplicação dos resultados do exercício	47
Divulgações obrigatórias	47
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022	48
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2023	53

Relatório e Contas 2023

Mensagem do Presidente

Em 2023, a instabilidade geopolítica provocada pela guerra na Ucrânia foi agravada pela tensão no Médio Oriente, decorrente do conflito entre Israel e o Hamas. Já debilitada pela disrupção nas cadeias de abastecimento, pela crise energética e pela pressão inflacionista, a economia global voltou a ser confrontada com nova perturbação geopolítica. Com a agravante desta perturbação ter o seu foco numa região rica em combustíveis fósseis e numa das principais rotas marítimas do mundo, o Mar Vermelho.

Em face disto, o crescimento económico mundial foi moderado, ainda que a inflação tenha evoluído no sentido da estabilização. A somar a esta conjuntura internacional, Portugal viveu uma crise política com a demissão do XXIII Governo Constitucional. A queda do Executivo liderado por António Costa gerou, naturalmente, instabilidade na economia portuguesa. Uma crise política cria sempre ansiedade entre os agentes económicos, inibindo o investimento das empresas e o consumo das famílias.

Nesta conjuntura difícil, a ANJE prosseguiu em 2023 com a consolidação das suas contas, apesar dos condicionalismos decorrentes da transição de quadros comunitários de apoio. Renovámos assim o nosso compromisso com o rigor e a eficiência na realização das ações, serviços e investimentos da Associação, de modo a garantir a sustentabilidade financeira e a responsabilidade social da atividade da ANJE.

Perante os constrangimentos internos e externos, a ANJE continuou a recentrar a sua atividade, definindo de forma inequívoca as opções estratégicas que apresentam maiores potencialidades para garantir o cumprimento da nossa missão associativa num quadro de desalavancagem. Respeitando a história, os valores e o papel da ANJE no desenvolvimento económico e social, trabalhamos de forma dinâmica, exigente e criativa em 2023 para superar as dificuldades estruturais da Associação e a conjuntura nacional e internacional adversa.

Não obstante todas as dificuldades, a ANJE soube manter-se ativa na vida pública portuguesa, marcando a agenda política e mediática com as suas causas. Importa sublinhar, a propósito, a apresentação ao Governo de uma Carta de Recomendações, onde a Associação propunha medidas para reter talento, diminuir a burocracia, aumentar a participação cívica e empresarial dos jovens, promover a transição geracional dos decisores e aumentar a literacia financeira e o espírito empreendedor entre os portugueses, principalmente entre as novas gerações.

Em 2023, tal como em anos anteriores, a ANJE esteve apostada em criar valor para os seus stakeholders, em particular para os Associados e os empresários em geral, não deixando de perseguir o objetivo de reforçar o seu estatuto de player de referência do ecossistema empresarial português. Para tanto contámos, como sempre, com a dedicação, o profissionalismo e a resiliência de todos aqueles que trabalham diariamente para dignificar a ANJE, melhorar a sua atividade e cumprir cabalmente a sua missão.

Alexandre Meireles

(Presidente da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários)

Apresentação

A ANJE é uma associação de direito privado e utilidade pública que tem por objeto a representação dos jovens empresários portugueses, com vista à sua capacitação, à defesa dos seus interesses e à dinamização das suas empresas. Para tanto, a ANJE desenvolve atividades nas áreas da formação empresarial e profissional, da promoção do empreendedorismo jovem, da incubação, mentoria e aceleração de startups e do apoio à juventude, emprego e desenvolvimento local e regional.

Relatório e Contas 2023

À época da criação da ANJE, em 1986, a economia portuguesa era alavancada pelo investimento público, a iniciativa privada esbarrava numa teia burocrática e a competitividade estava muito dependente quer dos baixos custos do fator trabalho, quer da desvalorização cambial. É neste contexto que a ANJE surge a lutar pela liberalização da economia e, em particular, por melhores condições tanto de acesso dos jovens à atividade empresarial como de reforço da competitividade das suas empresas.

A ANJE foi pioneira na introdução do conceito de empreendedorismo em Portugal. E hoje é um ator de referência do ecossistema português, gerindo a maior rede de centros de incubação do país. A Associação dispõe atualmente de nove hubs espalhados pelo território – Évora, Faro, Gondomar, Lisboa, Maia, Matosinhos, Póvoa de Varzim e dois no Porto –, onde estão incubadas quase 300 empresas.

Com cerca de 5.000 associados, a ANJE é a única entidade em Portugal a abranger o empreendedorismo em toda a sua diversidade, independentemente da dimensão e estágio de desenvolvimento das empresas.

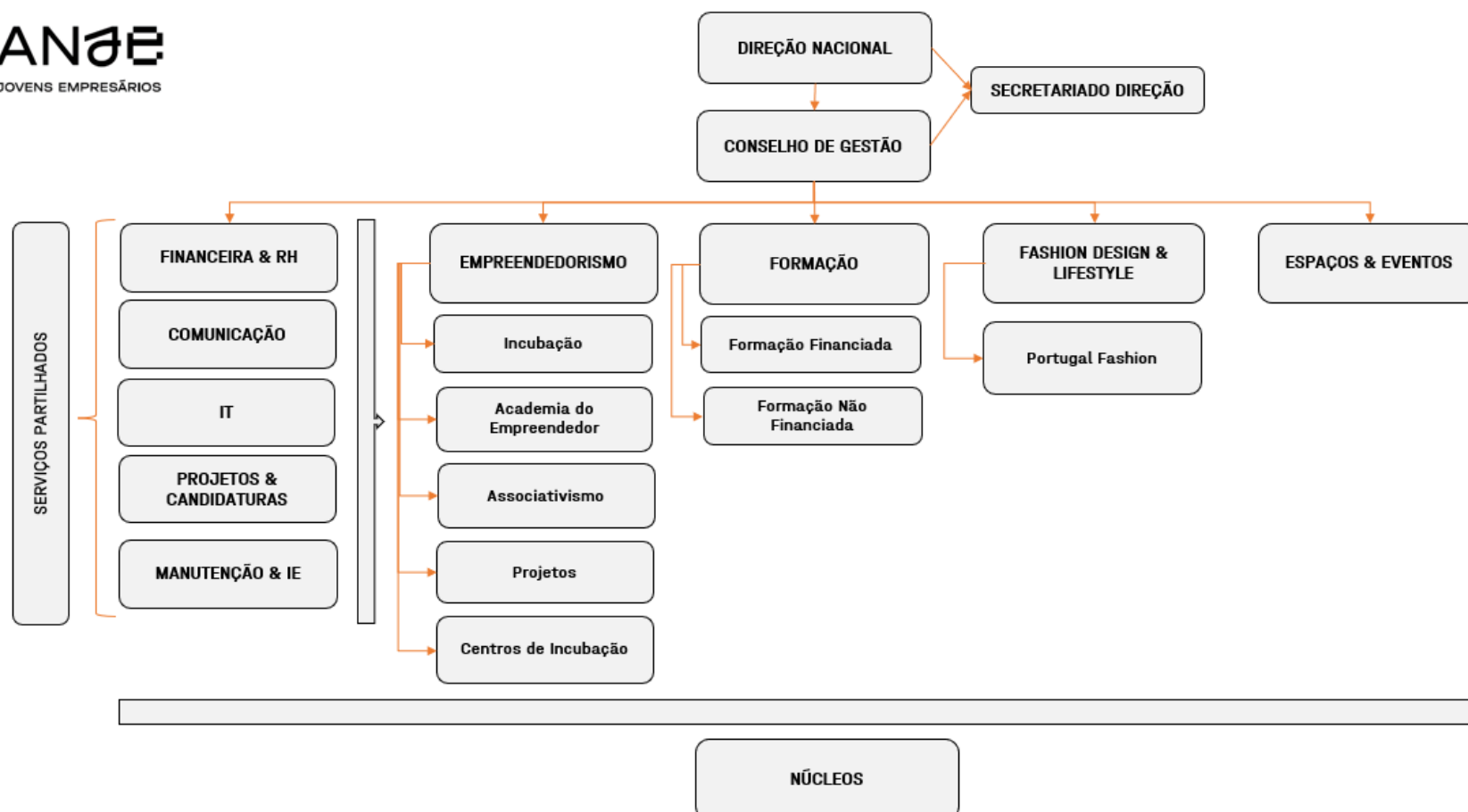
A missão institucional da ANJE integra desde a promoção do mindset empreendedor junto de crianças e jovens até ao apoio à atividade das PME, passando pelo acompanhamento especializado quer de pequenos negócios e serviços de proximidade, quer de startups de base tecnológica.

Trata-se de uma associação multissetorial e, neste pressuposto, disponibiliza o seu know-how, o seu capital humano e os seus recursos físicos a empreendedores das mais variadas fileiras. A ANJE tem, aliás, uma forte ligação aos sectores tradicionais, como o têxtil, o vestuário ou o calçado. Sectores que apoia na transição digital, na subida na cadeira de valor e no reforço da competitividade internacional.

A partir dos seus núcleos do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, a ANJE apoia de perto e com conhecimento circunstanciado a evolução económica das principais regiões do país. Neste sentido, é um ator da dinâmica empresarial local e um promotor de desenvolvimento regional.

Relatório e Contas 2023

Estrutura Organizacional



Relatório e Contas 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO

Resumo Macroeconómico

O ano de 2023 foi marcado pela tensão geopolítica generalizada, pelo arrefecimento económico global, pelas taxas de juro elevadas, pelos preços em alta na energia, pela multiplicação de eventos extremos associados às alterações climáticas e pelas ruturas introduzidas pela transformação digital. Foi, pois, um ano de forte instabilidade e muitas incertezas, o que naturalmente condicionou o desempenho económico de Portugal e da Europa, sobretudo.

Ainda assim, o crescimento económico mundial superou ligeiramente os 3% em 2023, apesar do abrandamento na Europa. A economia da zona euro e da UE cresceu apenas 0,4%, sendo de destacar os 0,3% de contração do PIB na Alemanha – o motor económico da Europa. De referir que a maior taxa de crescimento anual entre os países do G20 registou-se na Índia, 7,7%, sendo ainda de assinalar o aumento do PIB chinês em 5,2% e do PIB norte-americano em 3,1%.

Importa sublinhar que Portugal registou o terceiro mais alto crescimento económico da UE – 2,3% face a 2022. Este valor decorre, em particular, dos contributos da procura interna e da procura externa líquida para as contas do último trimestre de 2023. Deve ainda salientar-se a aceleração do consumo privado, que foi, no entanto, acompanhada por um travão do investimento. Já o Índice de Preços no Consumidor – ou seja, a inflação – apresentou, em 2023, uma variação média anual de 4,3%, taxa inferior à verificada no conjunto do ano de 2022 (7,8%).

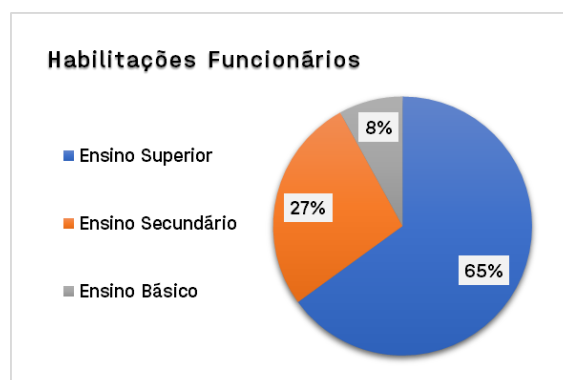
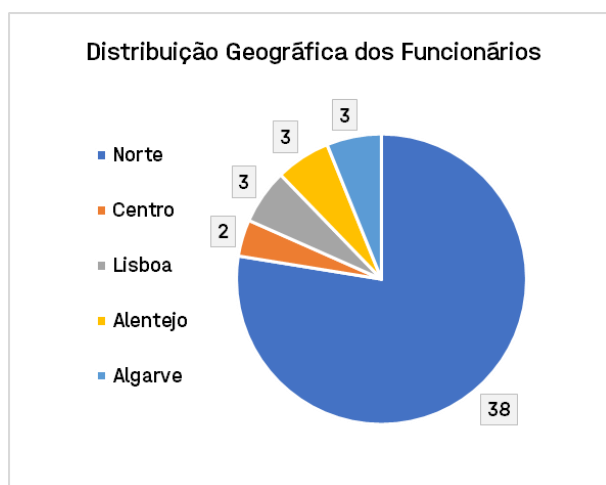
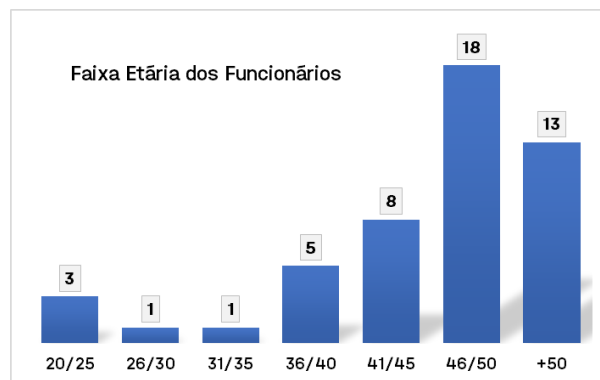
Outro dado importante de 2023 foi o saldo orçamental em contabilidade nacional, que atingiu os 1,2% do PIB. Tratou-se do maior excedente registado em democracia e resultou do crescimento económico, do crescimento do emprego (+ 2% do que em 2022) e de crescimentos salariais mais elevados do que os previstos.

Recursos Humanos

Em 2023 a ANJE contou com 50 colaboradores, divididos entre 33 mulheres e 17 homens.

A idade média dos colaboradores cifra-se nos 46 anos, mantendo sempre a exigência de um espírito jovem e dinâmico, que deve caracterizar uma Associação desta natureza.

Contamos com 65% de colaboradores com o ensino superior, 27% com o ensino secundário e de apenas 8% com o ensino básico, o que contribui assertivamente para a qualidade dos serviços prestados e persecução do propósito da ANJE.



Espaços e Infraestruturas

Património Imobiliário

Para desenvolvimento da sua atividade, a ANJE conta hoje com infraestruturas localizadas no Porto (Sede Nacional e Centro de Formação Empresarial, que integra ainda o Centro de Incubação do Porto), e Évora, onde foram concebidos espaços especialmente vocacionados para a atividade formativa, com salas de aula para diferentes tipos de ações de formação e respetivos gabinetes técnicos de apoio.

As infraestruturas próprias estão ainda afetas à rede de Centros de Incubação da ANJE, que tem uma assinalável dispersão geográfica. Assim, coexistindo com a Sede Nacional, e nos seus três primeiros pisos, desenvolve atividade a Incubadora Portugal Global. Como referido, no Porto destaca-se ainda o Centro de Incubação do Porto que divide instalações com o Centro de Formação Empresarial. Mas também no espaço da sede do núcleo do Alentejo está instalada uma incubadora com 20 espaços.

A este conjunto de infraestruturas de raiz, construídas pela própria ANJE, a Associação junta ainda outras instalações de dimensão variada, que em regime de comodato ou de arrendamento albergam as estruturas regionais, como é o Caso do Núcleo do Centro (Coimbra) e do Núcleo do Algarve (Faro), e outros Centros de Incubação espalhados pelo País. No caso do Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo, após a venda do edifício no final do ano de 2022, optou-se pelo aluguer temporário de instalações, estando ainda em análise a solução definitiva. De facto, há uma preocupação que os Núcleos Regionais da ANJE sejam suportados por espaços especialmente dedicados às principais áreas de intervenção associativa, como é naturalmente o caso da formação ou da incubação.

Para além das áreas dedicadas a ações de qualificação, a ANJE possui ainda, nas suas infraestruturas próprias, espaços destinados a ações de sensibilização com universos normalmente mais alargados, como são os casos dos auditórios e anfiteatros. Estes espaços são também orientados para a Cedência de Espaços, uma área em crescimento no âmbito da atividade da Associação. Estão também incluídas nas infraestruturas referidas outros espaços de apoio (restaurante, cafetaria, etc.), que proporcionam um melhor ambiente de trabalho, sem necessidade de pausas ou ruturas desnecessárias nos períodos de formação propostos ou de trabalho.

As infraestruturas próprias da ANJE dispõem de equipamento e mobiliário adequado ao melhor funcionamento da atividade desenvolvida a este nível. Os investimentos feitos foram, entretanto, complementados, permitindo que hoje a ANJE detenha meios próprios para o desenvolvimento de ações em áreas tão avançadas como as novas tecnologias de informação. Foi igualmente possível concluir uma infraestrutura informática de ligação dos serviços centrais a todas as estruturas regionais, também elas dotadas do equipamento e mobiliário necessário ao apoio da atividade formativa.

Edifício Sede da ANJE

Relatório e Contas 2023

Sito à Foz do Douro, Casa do Farol, Rua Paulo da Gama, 4169-006 Porto

Data de Construção: 1994

Área coberta de 3.360 m²

Área do Terreno 5.600 m²

Seis pisos, divididos da seguinte forma:

Pisos 1, 2 e 3 - Centro de Incubação Portugal Global – Cedido à participada APEITE por um período de 31 anos, desde 2008:

- 31 gabinetes para instalação de empresas
- Sala de reuniões
- Pisos 4, 5 e 6 - Sede Nacional da ANJE:
- Sala Porto, que permite a divisão entre Sala Porto I e Porto II
- Receção
- 1 Sala de Reuniões
- Biblioteca: Dedicada a um espaço de Cowork
- Auditório (Capacidade para 192 Lugares)
- Restaurante Anje Café, que inaugurou a em 6 julho 2020
- Anfiteatro Exterior (Capacidade para 250 Lugares)
- 11 Gabinetes

Centro de Incubação do Porto

Sito à rua do Passeio Alegre 20, 4150-570 Porto

Data de Construção: 2005

Área coberta de 1.628,5 m²

Área do terreno 800 m²

Cinco pisos

Neste edifício estão implantadas duas grandes áreas.

Centro de Incubação do Porto, incluindo os seguintes espaços:

- Receção
- Sala de Reuniões
- Garagem
- Instalações sanitárias
- 13 gabinetes
- Sala Polivalente (comum às duas áreas)
- Lavandaria
- Arrumos
- Terraços
- Casas das Máquinas

Centro de Formação Empresarial (FOCO), incluindo os seguintes espaços:

- Receção
- Sala de Reuniões

Relatório e Contas 2023

- Três salas de formação
- Cinco gabinetes
- Instalações sanitárias
- Cozinha e refeitório

Centro de Incubação de Évora

Sito à rua Fernanda Seno 6, 7005-485 Évora

Data de Construção: 2015

Área coberta de 1114,5 m²

Área do terreno 668,50 m²

Dois pisos, incluindo os seguintes espaços:

- 20 gabinetes
- Uma sala polivalente
- Uma área técnica
- Instalações sanitárias
- Cave
- Terraço, lounge

Projetos

A Área de Projetos tem como principal objetivo servir de suporte às restantes áreas operacionais na elaboração, submissão e acompanhamento de candidaturas aos diferentes programas de financiamento, por forma a garantir a execução dos diferentes projetos.

Neste sentido, o foco da atividade desenvolvida incidu nos seguintes vetores que destacamos:

- Estudo de novas oportunidades de investimento;
- Idealização de novas soluções que visem melhorar o desempenho da ANJE;
- Submissão de candidaturas aos diferentes programas operacionais nacionais, regionais e europeus;
- Estabelecer novas parcerias operacionais que permitam direcionar futuros investimentos por intermédio de fórmulas inovadoras de intervenção nas empresas;
- Assegurar o cumprimento das regras nacionais e comunitárias na execução dos projetos, nomeadamente no que se refere à contratação pública e regulamentos dos fundos;
- Preparar e submeter pedidos de reembolso de despesas dos projetos em execução, bem como pedidos de reprogramação e encerramento de projetos;
- Colaborar na execução física dos projetos em curso;
- Contribuir através de mecanismos financeiros para a sustentabilidade da ANJE;
- Ampliar a rede de parceiros nacionais e internacionais.

Candidaturas Submetidas

O ano de 2023 caracterizou-se por ser um período de transição de quadros comunitários, pelo que as oportunidades de financiamento ao abrigo do Portugal 2020 foram praticamente inexistentes.

Assim, procurou-se oportunidades ao abrigo de outros programas, e a Área de Projetos apoiou na candidatura aos Vales para Incubadoras e Aceleradoras e ao Programa Interreg, nomeadamente com o projeto Incubtrans.

Acompanhamento e execução de candidaturas

Outra área de atuação é o acompanhamento de projetos em execução. No quadro do acompanhamento dos projetos aprovados da ANJE, cumpre realizar as atividades concernentes à planificação, controlo dos projetos e no cumprimento da legislação e normas aplicáveis que regulam os distintos projetos, nomeadamente preparação e submissão de pedidos de pagamento, reprogramações e encerramento das operações.

Em 2023, os projetos em execução foram os seguintes:

- Portugal Fashion 19/21
- Next Step 19/20
- Defining (inclusive) Paths to Star (new) Lives
- EU Youth Dialogue - ANJE-EUROPA
- Incubtrans

Relatório e Contas 2023

- Red Farotic
- Restart Algarve
- INTECH Algarve - Incubadora Tecnológica do Algarve
- Starters
- ON Commerce
- Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões

No decurso do ano foram submetidos pedidos de pagamento, por projeto:

- Starters
- Next Step 19/20
- Portugal Fashion 19/21
- Restart Algarve
- On Commerce
- Intech Algarve
- Red Farotic
- Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões

Nome	Acompanhamento efetuado
Portugal Fashion 17/19 (Compete 2020)	Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto, relativamente ao fecho administrativo.
Portugal Fashion 19/21 (Compete 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Next Step 2017/2018 (Compete 2020)	Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto, relativamente ao fecho administrativo.
Next Step 2019/2020 (Compete 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Red Farotic (Interreg A – Portugal / Espanha)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto.
Projeto KA2 - Start-U	Organização e participação da 3ª Transnacional Meeting que decorreu entre 1 e 3 de março, na Croácia. Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Projeto KA3 - EU Youth Dialogue - Anje-Europa	Execução operacional do projeto. Realização de 11 ações pelo país. Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Intech Algarve (Cresce 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto

Nome	Acompanhamento efetuado
Restart Algarve (Cresce 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto
Starters (Compete 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
ON Commerce (Norte 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Mais melhor Emp. VDL	Acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.

Contratação Pública

Faz também parte das atividades adstritas ao departamento de projetos a elaboração e acompanhamento dos processos de contratação pública:

- Efetuar consultas ao mercado, para definir as entidades que oferecem melhores condições e detetar novos fornecedores de bens e serviços, em condições mais favoráveis para a ANJE;
- Centralizar e uniformizar a aquisição de bens e serviços necessários ao bom funcionamento da ANJE, promovendo os respetivos procedimentos;
- Realizar o levantamento de necessidades, a preparação do plano de compras e a gestão de contratos e a avaliação de fornecedores;
- Elaboração das peças dos procedimentos concursais relativos aos projetos financiados, abertura e acompanhamento dos mesmos até à celebração do contrato.

Durante o ano de 2023 foram realizados os seguintes procedimentos de contratação pública:

Relatório e Contas 2023



Projeto	Fornecedor	Decisão de Contratar	Tipo de Procedimentos	Objeto do Procedimento	Valor
Next Step 19/20	Neno – Agência Com Vista, Sociedade Unipessoal Lda	04/01/2023	Consulta Prévia	Serviços para a realização da edição do Step Forward – Portugal Fashion Showcase Paris 19 Semestre 2023	73.850,00 €
On Commerce	Porto de Ideias - Comunicação e Imagem Lda	28/02/2023	Ajuste Direto	Capacitação e cooperação e sustentabilidade futura	9.020,00 €
Portugal Fashion 23/25	SIGN Impressão em Grande Formato, S.A	28/02/2023	Concurso Público	lote 1 - Produção Artística	125.475,00 €
Portugal Fashion 23/25	SIGN Impressão em Grande Formato, S.A	28/02/2023	Concurso Público	lote 2 - Comunicação e Promoção	91.455,00 €
Portugal Fashion 23/25	SIGN Impressão em Grande Formato, S.A	28/02/2023	Concurso Público	lote 3 - Luz, Som e Produção Audiovisual.	74.550,00 €
Portugal Fashion 23/25	SIGN Impressão em Grande Formato, S.A	28/02/2023	Concurso Público	lote 4 - Produção Técnica	80.300,00 €
Portugal Fashion 23/25	Smile - Viagens e Turismo, Unipessoal Lda.	28/02/2023	Concurso Público	lote 5 - Viagens	23.900,00 €
Portugal Fashion 23/25	NEFA	28/02/2023	Ajuste Direto	lote 6 - Alojamento	14.950,00 €
Starters	Séberia Vitalicia Lda.	31/05/2023	Ajuste Direto	Criação de guia estratégico em territórios de baixa densidade	15.000,00 €
Next Step 19/20	Neno – Agência Com Vista, Sociedade Unipessoal Lda	06/06/2023	Concurso Público	Portugal Fashion Showroom - Paris	71.000,00 €
Starters	We Are Aliados Lda.	20/06/2023	Consulta Prévia	Organização das Conferências de empreendedorismo	47.200,00 €
Starters	Instituto Pedro Nunes	03/05/2023	Ajuste Direto Simplificado	Aluguer de espaços	1.727,00 €
Next Step 19/20	Futurdata Informática Lda.	29/06/2023	Ajuste Direto Simplificado	Serviços Técnicos Audiovisuais	1.580,00 €
Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões	Inova +, SA	07/08/2023	Consulta Prévia	Serviços para execução da atividade de 6.1 - suporte digital para a inclusão de conteúdos passíveis de promover o empreendedorismo durante o roadshow e atividade 6.3 - evento itinerante pelos 14 municípios	51.520,00 €
Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões	STS – Consultoria, Contabilidade e Fiscalidade	24/07/2023	Ajuste Direto Simplificado	Serviços de contabilistas certificado	900,00 €
Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões	Séberia Vitalicia Lda.	26/04/2023	Ajuste Direto Simplificado	Serviços de dinamização de ferramentas estratégicas	3.070,00 €
Portugal Fashion 23/25	SIGN Impressão em Grande Formato, S.A	25/09/2023	Concurso Público	lote 1 - Produção Artística	125.475,00 €
Portugal Fashion 23/25	SIGN Impressão em Grande Formato, S.A	25/09/2023	Concurso Público	lote 2 - Comunicação e Promoção	91.455,00 €
Portugal Fashion 23/25	OR Percentual, Lda.	25/09/2023	Concurso Público	lote 3 - Luz, Som e Produção Audiovisual.	71.048,00 €
Portugal Fashion 23/25	SIGN Impressão em Grande Formato, S.A	25/09/2023	Concurso Público	lote 4 - Produção Técnica	80.300,00 €
Portugal Fashion 23/25	CD Viagens, Lda.	02/10/2023	Ajuste Direto	lote 5 - Viagens	34.872,82 €
Portugal Fashion 23/25	Circuito da Pazão, Unipessoal, Lda.	02/10/2023	Ajuste Direto	lote 6 - Alojamento	30.000,00 €

Empreendedorismo

A ANJE tem enfrentado desafios significativos recentemente devido a eventos globais e mudanças no ambiente económico: a incerteza do contexto, porém, não tem criado limites aos resultados. Tem sido possível cumprir os objetivos principais e até ultrapassar algumas métricas de sucesso. O foco no essencial e a abordagem reformista da organização são indicativos de uma resposta proativa às mudanças do ambiente. Ao mesmo tempo, tem vindo a ser desenvolvido um esforço de adaptação das condições de execução das iniciativas, com a equipa motivada e empenhada em trazer bons resultados.

A decisão de focar na resolução de problemas estruturais e na capacitação dos empreendedores parece ser uma abordagem sólida, especialmente considerando as demandas da nova era econômica. A trilogia de intervenção no mercado também parece bem pensada, abordando diferentes aspetos do empreendedorismo e da transição digital.

O ano transato reforçou o compromisso com a adaptação e a inovação. Além disso, vale a pena destacar os Jovens Empresários como público prioritário parece ser uma estratégia inteligente, reconhecendo o papel crucial que desempenham na economia e na própria associação.

Loja do Empreendedor

Durante o ano de 2023, foram contratualizados o limite máximo (100) de contratos no âmbito do protocolo assinado com o IEFP, para apoio técnico na consolidação de projetos para promotores inscritos no centro de emprego. Até mais do que esse bom desempenho (acima dos anos anteriores), adotou-se uma nova filosofia – procurando trabalhar os números com mais antecedência, promovendo a proatividade. Na Sede foram contratualizados 41 novos contratos, na ANJE-Lisboa, 42, no Alentejo 7, e no Centro 10. Lisboa e o Norte continuam, por isso, a destacar-se nesta área.

A Loja do Empreendedor conta com 41 consultores internos e externos a nível nacional. Foi feito também um trabalho de adaptação contínua da rede de mentores. Durante o ano de 2023 foram registados 308 atendimentos formais a nível nacional (tendo sido realizados muitos outros que, pela sua simplicidade, não chegam a preencher os documentos próprios do atendimento oficial).

Região	Atendimentos na loja do Empreendedor
Porto	127
Coimbra	18
Lisboa e Vale do Tejo	101
Alentejo	4
Algarve	58
Total	308

Relatório e Contas 2023**Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)**

Enquanto entidade certificada pelo IEF para prestar serviços, a ANJE continuou a dedicar-se ao apoio à criação e acompanhamento de empresas.

Projetos de Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos ocorridos entre

(01/01/2023 e 31/12/2023).

REGIÃO	Projeto Criação de Empreendedores *		Acompanhamento **		Consultoria ou Formação **	
	Nº	€	Nº	€	Nº	€
Norte	38	26.904,19€	3	10.566,59€	—	120,00 €
Centro	4	1.921,73€	6	9.121,76€		
Lisboa e Vale do Tejo	42	20.178,14€	0	—	—	—
Alentejo	4	1.921,73€	3	4.612,13€	—	—
Algarve	—	—	—	—	—	—
Total	88		12			

* Alínea a) artigo 4º da Portaria nº157/2015, 28 maio

** Alínea b) artigo 4º da Portaria nº157/2015, 28 maio

O ano de 2023 ficou ainda marcado pela abertura e encerramento do programa de apoio Empreende XXI este programa apoiava a criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais, neste âmbito realizamos 82 atendimentos a nível nacional, tendo sido realizados 10 contratos no Porto, 3 contratos em Évora e 3 contratos em Faro.

Apoio jurídico ANJE

No decorrer do ano 2023, no âmbito do acompanhamento e informação jurídica facultada, registaram-se as seguintes atividades:

Foram realizadas sessões de apoio jurídico aos associados e incubados da ANJE, prestados esclarecimentos ao público jovem em início de atividade que, também, nos procuram, bem como aos jovens criadores do Portugal Fashion. Este apoio abrange reuniões de esclarecimento e aconselhamento jurídico ANJE, além de suporte complementar e diversificado fornecido pela sociedade de advogados KGSA, no âmbito da parceria estabelecida.

Procedeu-se a alterações nos estatutos da ANJE, elaboração de registos e acompanhamento de processos de marcas da ANJE. Foram, igualmente, efetuadas diversas diligências nas Conservatórias do Registo Comercial, Predial e Cartório Notarial.

Foi iniciado o processo de liquidação da APEITE, onde a ANJE tem vindo a contar com a assessoria jurídica da Sociedade de advogados KGSA, em particular, dos advogados Gonçalo Simões de Almeida e Manuel Simões de Carvalho.

A ANJE esteve ainda envolvida na elaboração de diversos protocolos de cooperação que visam fortalecer o ecossistema empreendedor, designadamente, nos seguintes âmbitos:

- Empreende XXI: Um programa que visa promover o empreendedorismo e apoiar a criação de novas empresas.
- Programa Vale de Incubação: Este programa oferece incentivos para start-ups que estejam em fase inicial, proporcionando recursos e apoio para o seu desenvolvimento.
- Protocolo ANJE, JPM - Automação e Equipamentos Industriais S.A. e FAJE- Fórum Angolano de Jovens Empreendedores: Uma parceria que procura fomentar o empreendedorismo tanto em Portugal como em Angola, através de intercâmbios e cooperação empresarial.

Execução de Programas

A ANJE tem vindo a candidatar-se e a executar programas com financiamento comunitário, bem como outros com financiamento privado e em parceria com diferentes instituições.

O ano de 2023 foi profícuo na execução de programas, na negociação e na implementação de atividades, 2023 destaca-se ainda pelo término da execução de Projetos muito relevantes na área do empreendedorismo, Projeto Starters, On-commerce, Ice break, Mais e Melhor Empreendedorismo Viseu Dão e Lafões, Digital Runner, Next-Step e Intech-Algarve.

O ano de 2023 destacou-se ainda pelo início de diversos projetos relevantes que atingirão o pleno da sua execução no ano de 2024. O projeto Next Gen, em parceria com o IPDJ tem como principal objetivo a promoção do espírito empreendedor nos jovens através de um roteiro Nacional dedicado à orientação e incentivo dos jovens na sua vocação e participação cívica e empresarial, o projeto Erasmus KA2 Let's Find Entrepreneurs, tem como objetivo potenciar, e incentivar o empreendedorismo enquanto meio para a igualdade de oportunidades, inclusão social e melhoria de perspetivas de empregabilidade dos jovens assim como a promoção da capacitação dos técnicos de juventude para a melhoria do trabalho com os jovens ao nível da inclusão social e da empregabilidade, através do incentivo da competência empreendedora.

Adicionalmente foi iniciado o Programa Digital Runner, promovido pela Câmara Municipal da Maia em colaboração com a ANJE, esta iniciativa é uma resposta à mudança no paradigma do mundo dos negócios, uma vez que não está mais restrita a um único mercado ao promover uma visão integrada e global da tecnologia, capacitando as empresas a adotarem uma abordagem mais ampla e estratégica na transformação digital do seu negócio. O objetivo é que as empresas sediadas no concelho da Maia possam obter maior eficiência operacional,

otimização dos processos e, impulsionar o seu crescimento quer no mercado português quer no mercado internacional.

O projeto IceBreak foi um Programa de Inovação, Criatividade e Capacitação para o Empreendedorismo voltado para os jovens universitários do Instituto Politécnico de Castelo Branco, contou com a participação de 50 alunos com um programa de 75 horas de formação.

O projeto Starters enquadra-se na tipologia de operações “Promoção do Espírito Empresarial” e teve início no ano de 2021, com término a julho de 2023. Este projeto visava potenciar o surgimento de novos empreendedores, fomentar a criação de emprego por conta própria e apoiar a criação de PME e projetos inovadoras, respondendo aos desafios societais, reforçando a estratégia nacional para o empreendedorismo e induzindo alterações estruturais na economia e na educação. Neste âmbito, consideramos que o projeto correu como esperado nomeadamente na promoção do espírito empreendedor. As métricas estabelecidas foram na sua maioria ultrapassadas. A maioria das iniciativas foram executadas com sucesso. Em conclusão, as iniciativas tiveram uma boa taxa de execução, sendo pequenos desvios apurados, tais como o espaço temporal das ações e o número de alcance das ações não comprometeram a boa execução do Programa Starters.

O projeto ON-Commerce teve como objetivo, dar resposta a um dos desafios mais proeminentes do tecido empresarial português e que se prende com a necessidade de as empresas portuguesas evoluírem os seus modelos de negócio, por forma a vencerem os limites impostos pelas barreiras geográficas e, assim, adquirirem uma dimensão e uma representatividade verdadeiramente globais. Tal está, por sua vez, diretamente relacionado com adoção de novas ferramentas, metodologias e competências que viabilizem uma efetiva desmaterialização dos modelos de negócio e que permitam uma plena exploração do potencial associado ao comércio eletrónico (e-commerce).

Para o efeito, o projeto realizou um conjunto de ações com o intuito de capacitar e qualificar as empresas portuguesas em domínios críticos, para uma eficaz adoção e exploração do comércio online tornando-as mais competitivas no mercado internacional, identificou os vetores que pretendeu reforçar junto das PME que considerou serem fatores críticos na sua atividade: a digitalização, a inovação, o intraempreendedorismo, a cooperação e o comércio eletrónico.

O projeto “Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões”, configura um projeto em copromoção, reunindo no consórcio promotor a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões como entidade líder, a AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu, o IPV - Instituto Politécnico de Viseu, e a ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários.

O projeto tinha como principal objetivo a promoção do empreendedorismo qualificado e criativo na região NUT III Viseu Dão Lafões, com foco preferencial, mas não exclusivo, nas indústrias agroalimentares, indústrias criativas e culturais, sector do turismo e economia digital, mediante a dinamização de um conjunto estruturado de ações direcionadas para os vários stakeholders regionais (entidades do próprio consórcio promotor; infraestruturas de incubação; decisores públicos; entidades de ensino; e empreendedores em geral).

O projeto encontrou-se estruturado em diversas ações integradas, sendo que as atividades desenvolvidas pelas ANJE se prenderam com a elaboração de seis ferramentas inovadoras voltadas para a promoção do empreendedorismo nas incubadoras da região de Viseu Dão e Lafões., e na realização de um Roadshow Empreender do Interior, consistiu na realização de um evento itinerante pelos 14 municípios constituintes da CIM Viseu Dão e Lafões, e teve como objetivo chegar ao contacto com o maior número possível de potenciais stakeholders do empreendedorismo, com a finalidade de promover o espírito empresarial e a criação de empresas. empreendedores, estudantes, embaixadores.

Este evento teve como objetivo também privilegiar a interação física entre potenciais empreendedores, estudantes, embaixadores por forma a dinamizar relação com stakeholders.

Associativismo

A ANJE tem como função principal a representação institucional dos jovens empresários, empreendedores e empresas, junto das entidades governamentais.

Coloca, também, ao serviço dos seus associados serviços de consultoria, formação e informação empresarial, apoio jurídico, acesso a uma rede de contactos dinâmica, apoio à criação e desenvolvimento de negócios, espaços de incubação e respetivos serviços de apoio e promoção de empresas.

No intuito de potenciar vantagens aos seus sócios desenvolve, igualmente, parcerias em várias áreas de atividade: descontos em transportes, acesso a publicações digitais gratuitas em órgãos de comunicação social, descontos em unidades hoteleiras, empresas de consultoria, com o objetivo de facilitar o trabalho dos empresários.

Durante o ano de 2023 a ANJE contou com 5585 associados.

Há a considerar 43 novas adesões e 37 desvinculações, havendo uma criação líquida de 6 associados.

Tipologia de sócio

Há uma maior prevalência de sócios na tipologia Arcanje (cerca de 84%), isto é, com idade superior a 41 anos. Este pendor reflete, por um lado, a vontade dos associados manterem o seu vínculo à Associação, por outro lado, a possibilidade estatutária dos sócios poderem aderir após os 41 anos e, também, o percurso empresarial iniciar-se numa idade mais tardia.

A tipologia de sócios Aderentes, conta com cerca de 8%. Neste caso, os associados não têm uma atividade empresarial direta ou estão em vias de iniciar a sua atividade empresarial.

Os sócios efetivos são cerca de 7% do total de sócios, isto é, sócios que podem votar nas Assembleias Gerais e podem candidatar-se a órgãos sociais.

Relativamente aos sócios corporativos, estamos numa fase ascendente da entrada de empresas no leque de associados, contando com o dobro das empresas do ano anterior.

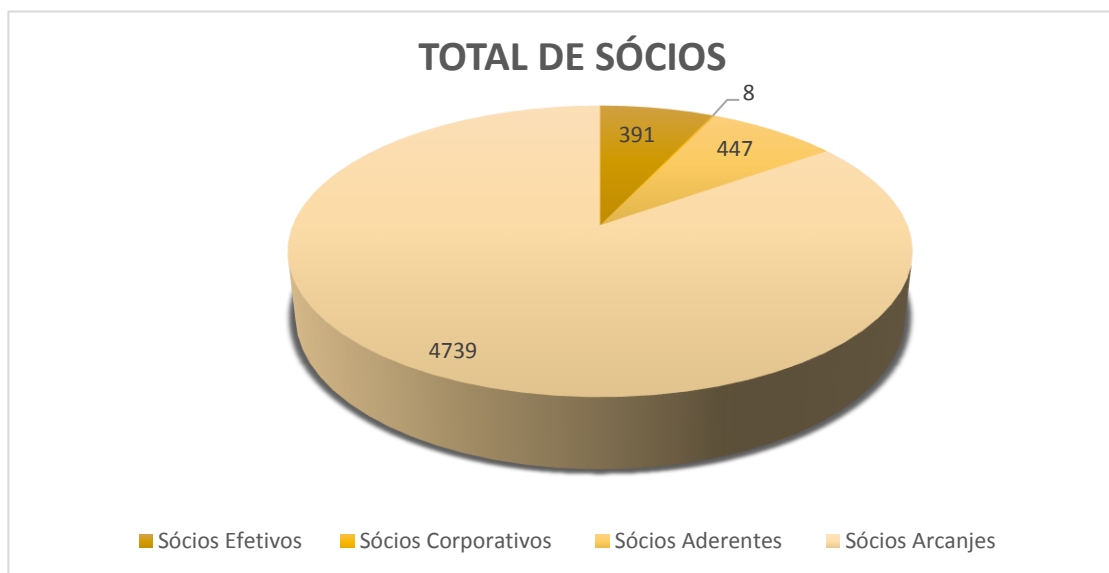


Figura 1 Gráfico: Total de sócios

Distribuição por Género

Ao longo dos anos, mantém-se a tendência de um perfil masculino dos associados, com cerca de 78%, face ao total.

Este perfil está alinhado com a tipologia dos empresários portugueses.

As mulheres estão menos envolvidas na atividade empresarial, pese embora a população portuguesa seja maioritariamente feminina e as mulheres possuam um nível de educação mais elevado do que os homens.

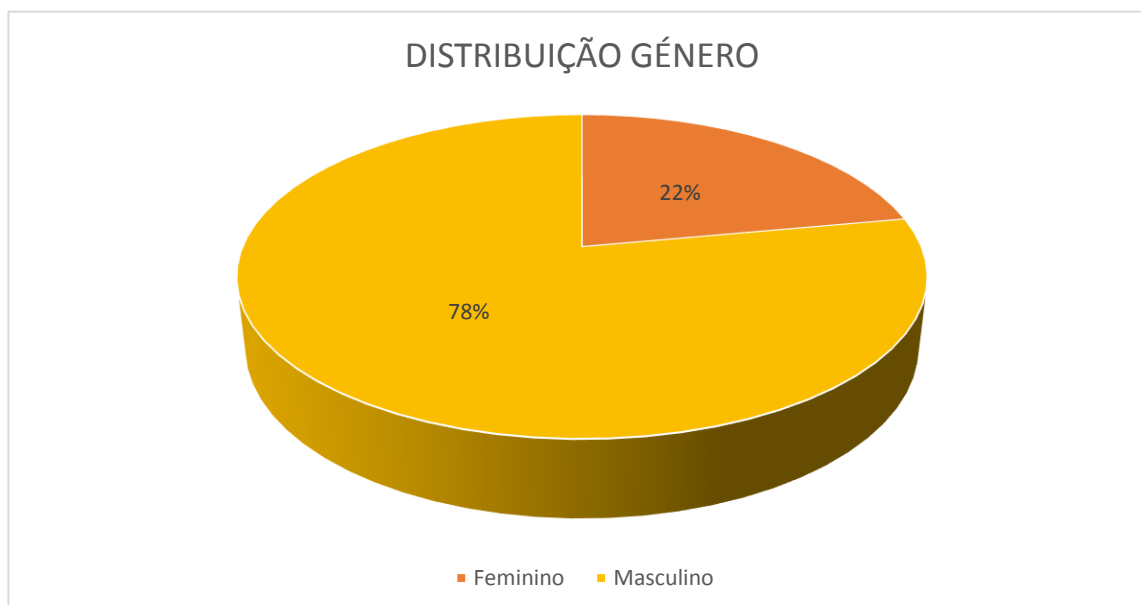


Figura 2 Gráfico: Distribuição de género

Perfil etário dos sócios

O perfil etário dos sócios, prevalece na faixa entre os 51 e os 60 anos (35%), seguido de imediato pela faixa etária dos 41 aos 50 anos (34%). Estes valores são o espelho do número de sócios Arcanje da Associação.

Sublinha-se que só uma pequena parte dos sócios (1%) é marcadamente muito jovem, isto é, tem entre 18 e 30 anos.

A abrangência do perfil etário é vista de forma muito positiva, atendendo à possibilidade da partilha recíproca de conhecimentos entre pessoas de diferentes idades, em que as gerações trabalham em parceria para integrarem valores e competências.

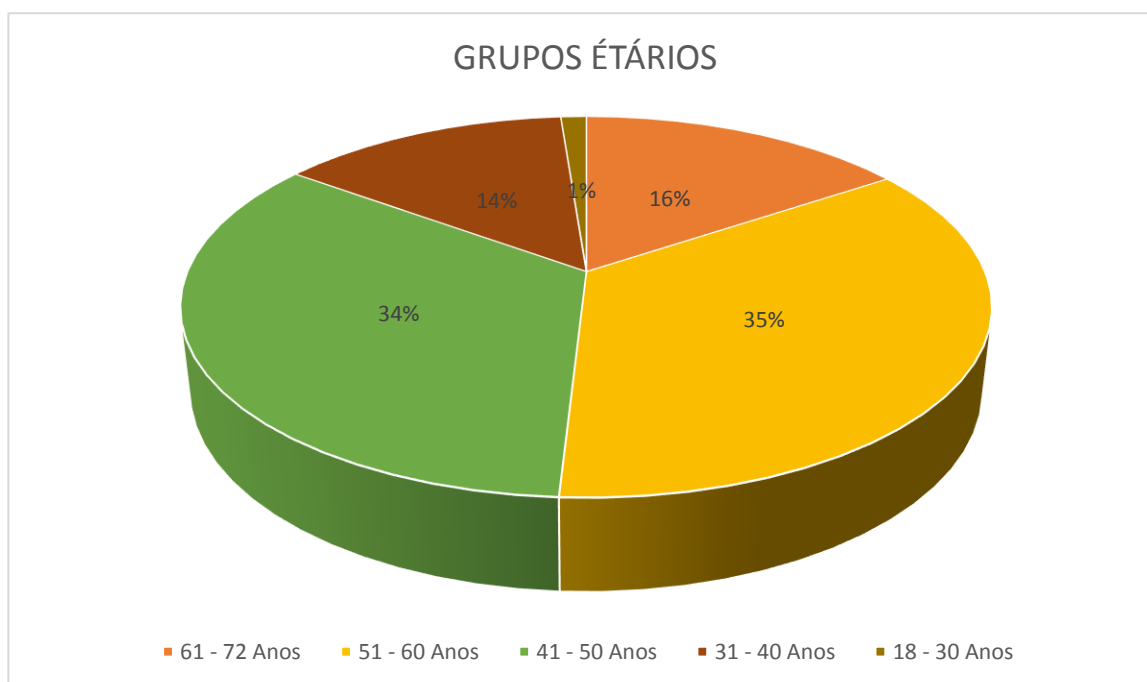


Figura 3 Gráfico: Perfil etário dos sócios

Distribuição dos sócios por área geográfica.

Em termos de distribuição por área geográfica, prevalece a zona Norte, com cerca de 50% dos sócios. Esta situação justifica-se pelo facto de, por um lado, a ANJE ter sido fundada e a sua sede estar no Porto.

A região de Lisboa e Vale do Tejo conta com 23% e a zona Centro com 18%.

As zonas do Algarve e Alentejo, com menor densidade populacional, são as que pesam menos no número dos Associados com, respetivamente, 6% e 2%.

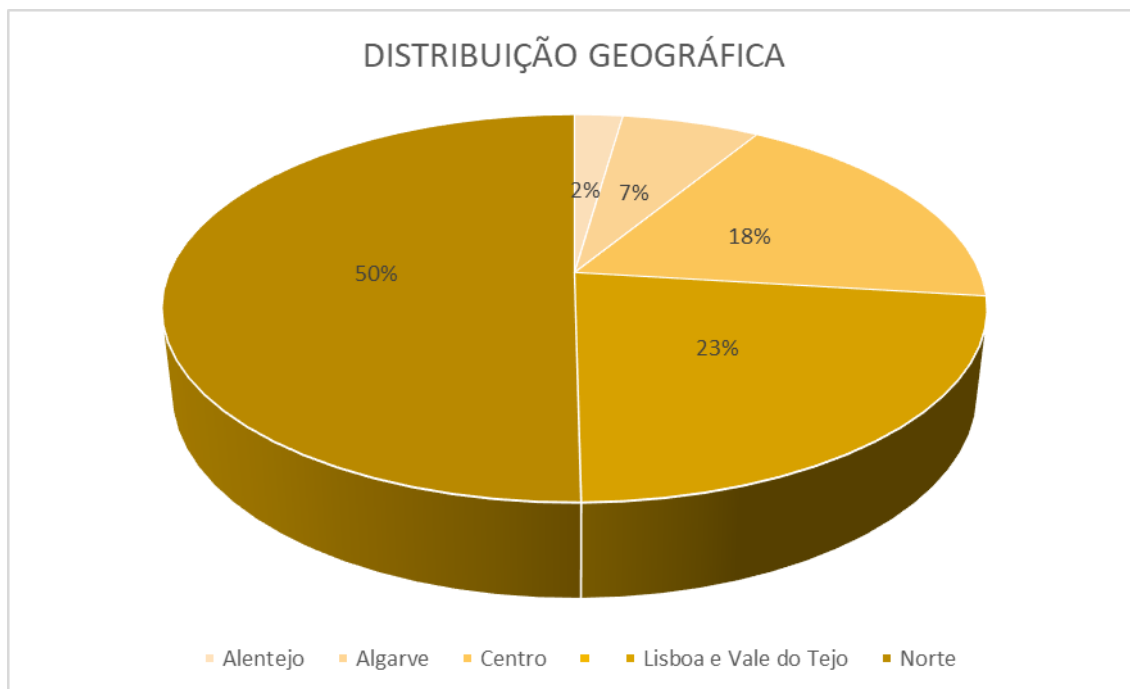
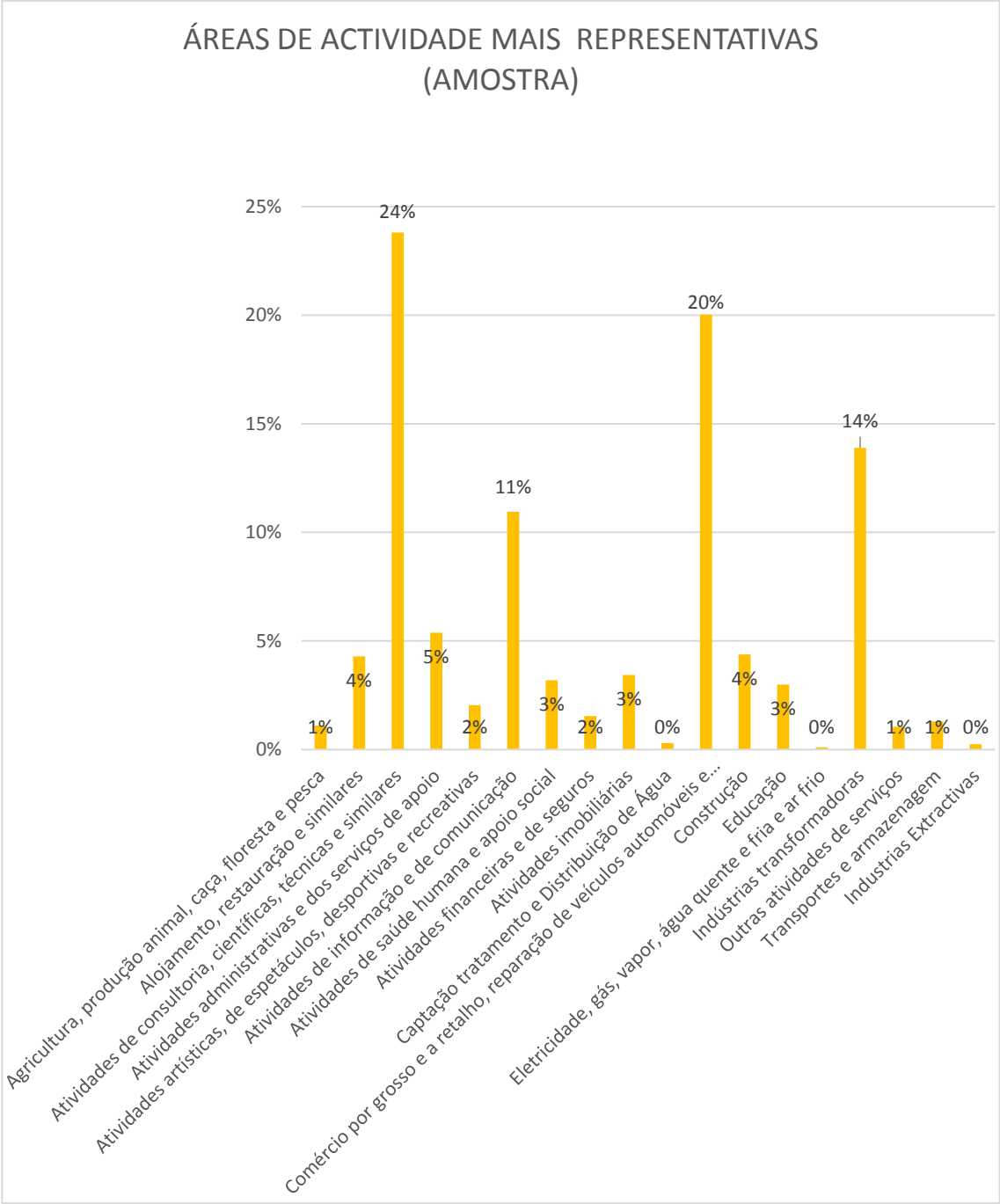


Figura 4 Gráfico: Distribuição Geográfica dos associados

Distribuição dos sócios por áreas de negócio

O perfil de Associados centra-se nas atividades de consultoria, técnicas, científicas e similares, com cerca de 24%.

Seguidamente, temos o comércio por grosso, com aproximadamente 20%, as Indústrias transformadoras com cerca de 14% e as atividades de informação e de comunicação, com cerca de 11%.



Atividades

Informal Business Drink

Durante o ano de 2023 foram realizados 8 eventos de networking.

Estes eventos foram realizados em parceria com as Câmaras de Comércio e Indústria: Luso-Britânica, Luso-Alemã, Luso-Belga-Luxemburguesa, Luso-Colombiana, Portugal Hong Kong, Luso-Chinesa, Portugal-Holanda, Luso Brasileira e Luso-Sul-Africana.

Relatório e Contas 2023

Salienta-se a entrada de 2 novas organizações.

Estes eventos permitem juntar a comunidade empresarial e empreendedora, cidadãos estrangeiros radicados em Portugal e os sócios das diferentes organizações, de forma a facilitar novos negócios nacionais e internacionais.

Conferências

Durante o ano de 2023 foram realizadas as seguintes conferências:

- Orçamento de Estado;
- Proteção do Conhecimento;
- Presença na Conferência JPM Industry” Empowering Industries with Robotics/ 5G”.

Webinars

Na perspetiva de cobrir as necessidades dos associados, a nível nacional, e para ir ao encontro das novas tendências, foram realizados eventos em formato digital, alusivos aos seguintes temas:

- Ferramentas Low Cost para Empresas;
- Loyalty via Marketing Automation;
- Estratégia e Cultura Empresarial;
- Investimento, Fusões e Aquisições;
- Aprende a Criar a Tua Persona Buyer
- Sistema de Incentivo Financeiro Empreende XXI;
- Cibersegurança nas Empresas;
- Incentivos Fiscais às Empresas;
- Sustentabilidade e ESG: Novos Desafios para as Empresas;
- Gestão do Tempo e Produtividade;
- Programa de apoio Empreende XXI.

Apoio na Divulgação de Eventos

- Fórum Luso-Espanhol - O Espaço Ibérico Conectado para acelerar a descarbonização e reforçar a competitividade industrial e empresarial;
- Torneio Empresarial de Vólei;
- Portugal: Cidades inteligentes e os desafios da transição energética;
- Websummit RIO;

Participação em eventos

- Mostra Nacional de Jovens Empreendedores
- China (Shandong)-Portugal Economic and Trade Matchmaking Conference

- Universidade Católica do Porto, no âmbito da Feira do emprego e empreendedorismo- Programas de apoio ao desenvolvimento de competências que potenciem a empregabilidade dos estudantes
- Presença na Conferência JPM Industry” Empowering Industries with Robotics/ 5G”

Rede de Incubação ANJE

Com uma rede de 7 Centros de Incubação espalhados pelo país, a ANJE tem a rede de Incubação mais disseminada do país, mantendo um perfil capilar que lhe permite aproveitar sinergias e potenciar negócios:

- Incubadoras da associação já lançaram no mercado perto de 946 PME
- 246 empresas estiveram incubadas em centros da ANJE, em 2023
- Consolidamos os Serviços de consultoria especializada e de capacitação e lançamos um serviço de pré-incubação para empreendedores jovens.

Como principal player da incubação de empresas em Portugal, a ANJE gere uma rede de centros de Incubação que representa um investimento inicial global de 7 milhões e 680 mil euros. Ao todo são 7 infraestruturas espalhadas pelo país e 106 espaços físicos para a instalação de empresas, aos quais se somam inúmeras possibilidades de incubação virtual. Apesar da dinâmica das empresas em fase inicial do ciclo de vida (que justifica permanentes entradas e saídas de empresas), a rede ANJE tem uma taxa de ocupação média na ordem dos 94%, fruto da larga procura que apresenta. A rede de centros incubação da associação já lançou no mercado perto de 946 PME e contribuiu para a criação de mais de dois milhares de postos de trabalho diretos.

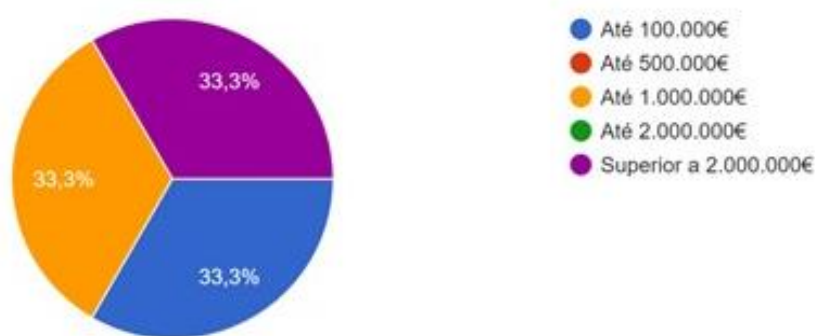


Figura 5 Gráfico: Faturação das empresas incubadas 2023

Fonte: Survey realizado aos Incubados

No que concerne às empresas, a associação traça o seguinte perfil: microempresa, que possui entre um e nove colaboradores e permanece incubada durante os primeiros dois / três anos de atividade, altura em que cresce e reúne condições para investir em instalações próprias. Tem-se verificado uma tendência para atrair empresas que faturam valores mais elevados, fruto do crescente perfil tecnológico das mesmas.

Ao longo do ano de 2022, a nossa comunidade continuou a intensificar a sua vertente internacional, muito assente na Blockchain, Web 3 e Circularidade, constituindo assim uma comunidade muito diversificada e multicultural instalada na nossa rede de incubação. Ao longo do ano promovemos a troca de sinergias e experiências através de eventos de networking diversos como sunsets, meetups, almoço de Natal e dinâmicas em equipa, Desafio do Banzai Bomb.

É ainda de realçar a participação da nossa equipa no IncubX, em Portimão e a presença da Rede de Incubação da ANJE na Websummit.

De resto, a política de promoção ao empreendedorismo e de incubação tem sido muito adaptada às regiões onde se insere: nuns casos com carácter multisetorial; noutros com incubadoras e iniciativas setoriais.

Ao longo do ano 2022 a ANJE foi desenvolvendo um conjunto de atividades variadas, algumas das quais dirigidas às empresas incubadas, como webinars e parcerias com algumas entidades como o Tedxporto, disponibilizando serviços de consultoria gratuitos nas áreas de coaching de comunicação, comunicação com impacto, gestão do tempo, storytelling e comunicação interpessoal (permanente).

Para além disso, na área da Incubação são trabalhados projetos com potencial para alimentar a rede de incubação da ANJE, tendo sido aceites 2 projetos do Programa Start Up Visa (entre 43 analisados) e acolhidos no nosso cowork.

Eventos ANJE

Feira do Empreendedor 2023

A 24ª edição da Feira do Empreendedor aconteceu nos dias 30 e 31 de outubro de 2023, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos – atual parceira institucional da ANJE e que em tanto contribuiu para o sucesso do evento. A emblemática Casa da Arquitectura acolheu o certame em ambos os dias.

Esta edição teve como tema principal - Reinventar o Empreendedorismo - e contou com uma agenda diversa sobre temáticas fulcrais relativas ao desenvolvimento e dinâmica do ecossistema empreendedor, com o intuito de capitalizar sinergias com as organizações que promovem o empreendedorismo e com empreendedores e empresários que o sustentam. Em 1986 a ANJE introduziu a expressão “empreendedorismo”, trabalhando-a de acordo com os paradigmas europeus; agora importa trabalhar o empreendedorismo com o paradigma global, da nova ordem económica).

À semelhança das edições anteriores, a 24ª edição da Feira do Empreendedor voltou a contar com várias iniciativas que reforçaram o seu carácter dinâmico e multidisciplinar: o Innovation On Stage que acolheu empresas com carácter inovador, os Expositores Institucionais, a iniciativa ChallANJE e o Business Drink um momento de networking entre empresários e empreendedores foram os grandes destaques da 24ª edição.

Relatório e Contas 2023

O objetivo do evento é promover novas oportunidades de negócio, acesso a apoios e financiamentos, franchising, gestão, marketing, vendas, internacionalização, inovação, formação, gestão de carreiras e muito mais.

O recinto da Feira do Empreendedor, pretende criar uma dinâmica semelhante à de um ecossistema empresarial, abrangendo, de forma integrada, as vertentes de ensino/formação, emprego, recursos humanos, consultoria, mentoring I&D+i, transferência de tecnologia, financiamento, incubação e aceleração, scaleup entre outros.

Atividades	Nº Participação
Painéis	17
Business Drink	140
Expositores Institucionais	30
Expositores Empresas	50
Conferências	44
Participantes conferências	400
Participantes digitais	851

ChallANJE

Maratona de criatividade júnior, o ChallANJE tem como objetivo principal aproximar empresas, universidades e estudantes. Estimular o empreendedorismo de alunos do ensino superior, oriundos de vários estabelecimentos de referência e colocá-los em imersão experiencial durante um dia, a desenvolver propostas para problemas / desafios reais apresentados por empresas de topo.

A edição de 2023 do ChallANJE decorreu no edifício Pavilhão Central, durante o dia 30 de outubro. Contou com a participação dos parceiros institucionais ISCAP, IPAM, Universidade Lusófona, Universidade do Minho e Universidade do Porto, respondendo a desafios colocados pelas empresas participantes da iniciativa AMBAR, MC Sonae - Clube Produtores Continente, Grupo pró-calçado Wock, Super Bock Group, Offley Sogrape.

Destacamos a participação de 160 alunos num total de 235 alunos inscritos para a iniciativa.

Prémio Jovem Empreendedor

O Prémio Jovem Empreendedor, uma das mais emblemáticas e antigas competições de empreendedorismo a nível nacional promovida pela ANJE, a 23ª edição teve lugar no dia 18 de janeiro no Palácio da Cidadela Cascais, a foram distinguidos Jovens Empresários em fase de criação e expansão de negócios com características inovadoras e disruptivas que trazem valor acrescentado ao mercado. Esta edição contou com cerca de 25 projetos inscritos, dos quais 5 projetos passaram há fase final.

Relatório e Contas 2023



O vencedor desta edição foi o projeto BEAT Therapeutics, desenvolvido pelos jovens empreendedores Ângela Carvalho, Hugo Prazeres, Lucília Saraiva e Ana Catarina Matos. Esta empresa, fundada em 2023, desenvolveu e patenteou um primeiro candidato a fármaco: um agente anti-tumoral first-in-class, que visa com precisão as células cancerígenas, demonstrando elevada eficácia e segurança em modelos pré-clínicos de tumores agressivos.

O prémio carreira que reconhece o percurso empresarial uma personalidade de relevo no mundo empresarial Português foi atribuído a António Saraiva, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa e antigo presidente da confederação Empresarial de Portugal (CIP).

Já o Prémio Mulher Empreendedora que premeia a capacidade de liderança das mulheres portuguesas foi atribuído por Sara do Ó, CEO do Grupo Your, grupo dedicado ao suporte e apoio à gestão de empresas.

A cerimónia contou com a atribuição do Prémio Inovação à Germirrad (Daniel Braga, Bruno Teixeira e Liliana Correia), num projeto que desenvolve soluções de desinfeção sustentáveis e eficazes para ambientes complexos, como os setores da saúde e agroalimentar.

Fashion Design e Lifestyle

Fundado pela ANJE em 1995, o Portugal Fashion é hoje uma marca País, com uma visão integradora da moda e da amplitude promocional que a mesma representa para projetar Portugal. O Portugal Fashion surge assim como catalisador do cruzamento de diferentes formas de criatividade. Ou seja, a partir da moda, promove um mosaico de expressões criativas que se afigura capaz de influenciar não apenas opções individuais, mas também dinâmicas sociais, manifestações artísticas, visibilidade mediática, bem como estratégias económicas no setor da moda, e não só, investimento externo e procura turística. Há, pois, toda uma dinâmica envolvendo o Portugal Fashion que transcende as baías da promoção de moda em si, para se instalar no campo da cultura contemporânea enquanto organizadora de estilos de vida, padrões de comportamento e movimentos sociais, económicos e turísticos.

Ao longo dos 29 anos que passaram desde a criação desta marca, a ANJE promoveu, através do Portugal Fashion, uma cultura de moda e operou uma mudança de paradigma no que respeita ao setor têxtil e de vestuário nacional, através de uma estratégia concertada de aproximação entre a indústria e os criadores, mas também se preocupou em fomentar uma imagem externa competitiva, a partir da moda. Na verdade, a missão de promover a moda de autor, nacional e internacionalmente, através da descoberta de novos talentos e da criação de sinergias entre designers e indústria, tem sido materializada através do posicionamento progressivo de Portugal, e em particular o Porto e Norte, como destino de criatividade e tradição, design e produção. É neste sentido que o Portugal Fashion dirige todo o seu plano de ação no sentido de posicionar Portugal como um “fashion hub” diferenciado a nível europeu e mundial. Hoje, o Portugal Fashion representa, de forma permanente, mais de 30 designers e marcas portuguesas nesta área e presta ainda apoio complementar, a cada ano, a cerca de 20 criadores de moda internacionais que procuram esta plataforma para se desenvolverem a partir de Portugal.

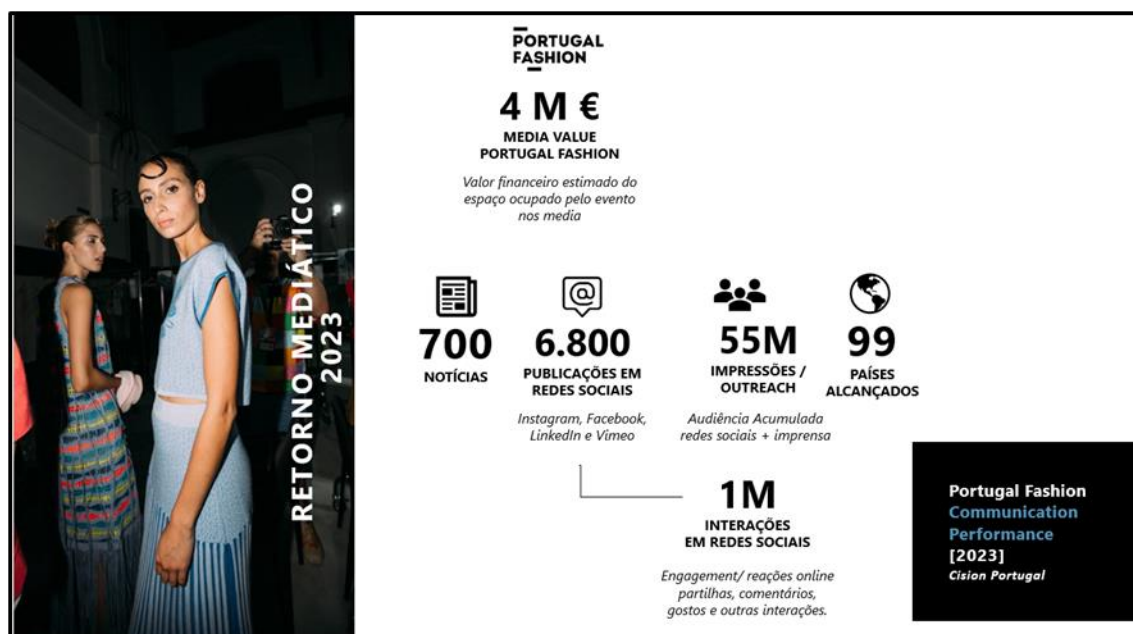
O Portugal Fashion tem assumido um papel preponderante na estratégia promocional do País e do Porto. Os eventos realizados em Portugal são estruturados sob o desígnio de potenciar a imagem externa da cidade, associando-a aos conceitos de modernidade, inovação, irreverência, design, empreendedorismo e cultura. Com parcerias firmadas com as entidades organizadoras das melhores semanas de moda em todo o mundo, o Portugal Fashion tem conseguido não apenas que designers nacionais conquistem calendários oficiais nas mais consagradas fashion week, mas também que players de referência a nível global concluam negócios e parcerias com a plataforma e com os designers e marcas nela envolvidos. Refira-se ainda, a propósito, o projeto CANEX Presents Africa @ Portugal Fashion. Lançada em outubro de 2021, resultante de uma pareceria entre a ANJE e o Banco Africano de Exportação e Importação (Afreximbank), a parceria fornece uma plataforma para o desenvolvimento de criadores de moda emergentes, reconhecendo o know-how do Portugal Fashion e a polivalência do Porto pela ligação ao hub industrial do Norte do país. Entre a edição inaugural e outubro de 2023, este projeto envolveu um total de 70 designers do universo criativo e geográfico de África e Caraíbas (até ao momento é possível contabilizar designers provenientes de 25 países diferentes).

Portugal tem uma indústria têxtil e de vestuário forte e bem estabelecida, com uma longa tradição em produção de tecidos de alta qualidade, e a moda de autor mantém um forte compromisso com a sustentabilidade, utilizando materiais e processos de produção mais éticos e responsáveis. Muitos designers têm apostado na produção local e na valorização do trabalho artesanal, contribuindo para a preservação das tradições e para o desenvolvimento económico das suas regiões.

Ao longo dos anos, o Portugal Fashion tem vindo a alinhar-se perfeitamente com a relevância que a indústria têxtil tem conquistado, não só porque a mesma é responsável por uma parte significativa do PIB, dando emprego a mais de 150 mil pessoas, mas também pelo caminho que tem feito no mercado global, representando já cerca de 10% das exportações do país.

Impacto de Comunicação Portugal Fashion

De acordo com o relatório global da empresa de monitorização Cision, o Portugal Fashion teve, em 2023, um retorno mediático de 4 milhões de euros, registando 700 notícias e 6.800 publicações nas redes sociais. Foram alcançados 99 países e um total de 55 milhões de impressões de audiência acumulada entre redes sociais e imprensa. Nas redes sociais, o Portugal Fashion contou com 1 milhão de interações – reações online como partilhas, comentários e gostos.



Impacto Económico e Turístico

Na edição de outubro de 2023, o Portugal Fashion implementou uma nova metodologia de estudo de impacto, executada pelo ISAG–European Business School. Metodologia essa que permitiu o “Estudo de Público e do

Relatório e Contas 2023

Impacto Económico e Turístico” do evento, documento que permite apresentar os seguintes dados referentes ao perfil de público participante no evento realizado em outubro de 2023:

- O evento é apelativo para o público jovem (média de idade de 30,9 anos), com nível de habilitações superior e profissionalmente ativo. A este perfil associa-se uma maior capacidade financeira que gera, à partida, um maior impacto económico para a indústria da moda e para a região que acolhe o evento;
- O evento proporcionou uma mais valia para a economia local com o impacto económico gerado a rondar os 5,5 milhões de euros para a cidade do Porto, através dos gastos efetuados no alojamento, deslocações, refeições, compras, presentes, cultura/lazer, tratamentos de beleza e outras despesas realizadas por residentes na AMP e fora desta área e no estrangeiro;
- A estadia média no Porto indicada pelos participantes que pernoveram na cidade é de 7 dias, o que correspondeu a mais 2 dias do que o número de dias do evento, contribuindo de forma significativa para o setor do alojamento no Porto;
- O Portugal Fashion serviu ainda para dinamizar o setor turístico e sociocultural da cidade do Porto, já que 82,03% dos não residentes na AMP admitiram ter aproveitado a deslocação ao evento para efetuar atividades na cidade e visitar o Porto;
- 70,22% dos inquiridos aproveitaram para visitar o Centro Histórico do Porto;
- 53,93% dos participantes aproveitaram para visitar o património/ monumentos/museus;
- 53,93% dos inquiridos usufruíram das galerias de arte;
- 37,64% dos inquiridos investiram em atividades gastronómicas tradicionais.



Ora, tendo em conta o facto de, em 2022, a candidatura em curso do Portugal Fashion estar já 100% executada fisicamente, a ANJE obteve por parte dos organismos gestores um feedback positivo relativamente à possibilidade de as ações realizadas em 2023 serem já incluídas na nova call do Compete 2030, tendo assim a possibilidade de retroagir o financiamento. O ano de 2023 foi por um isso um ano em que o projeto se esforçou por refletir mudanças estratégicas, tendo em vista uma menor dependência dos fundos comunitários, mas também a possibilidade de transformar a plataforma de acordo com as preocupações e orientações estratégicas nacionais e europeias, daí que as duas edições nacionais realizadas tenham sido já de transição para novos conceitos.

As ações levadas a cabo pelo Portugal Fashion fora do país aconteceram ao abrigo do projeto conjunto Next Step, que financia ações de promoção de cariz mais comercial, com um incentivo de 50% do investimento associado, implicando maior comparticipação financeira dos designers e marcas participantes.

Reflexão Estratégica By Cege / Católica e Deloitte Portugal

Independentemente do retomar do financiamento por via de incentivos europeus, conforme está previsto, a organização do Portugal Fashion empenhou-se, em 2023, na necessidade de repensar o projeto. Por isso, iniciou um processo de reflexão sobre o futuro do Portugal Fashion, um processo liderado pela ANJE, com o apoio do CEGE – Centro de Estudos em Gestão e Economia da Universidade Católica Portuguesa e da Deloitte Portugal. Este processo envolveu o setor do têxtil, vestuário e calçado (empresários e gestores, associações setoriais e investidores), a indústria criativa da moda (criadores, designers, agentes de compras, influenciadores e jornalistas), as entidades públicas (governo, municípios, instituições financeiras, sponsors e entidades públicas de promoção do desenvolvimento) e a Academia (instituições de ensino superior, escolas de moda, centros de I&D e ecossistemas empreendedores). Todos estes atores foram chamados a pronunciarem-se sobre aspetos críticos para o futuro do Portugal Fashion: desde o posicionamento do evento na fileira moda à sua sustentabilidade financeira, passando pela organização dos desfiles, pelos parceiros e fornecedores envolvidos, pelas colaborações institucionais, pela relação com a indústria e o mercado, pela componente internacional do projeto e pelo seu contributo para as transições digital, energética e climática dos setores do têxtil, vestuário, calçado. O resultado desta nova orientação estratégica é projeto Portugal Fashion Innovation Hub, que será apresentado em candidatura ao Sistema de Incentivos de Ações Coletivas – Internacionalização do Compete 2030.

Edições Nacionais Portugal Fashion

As edições nacionais do Portugal Fashion em 2023 foram um ponto de partida na validação e consolidação de uma nova estratégia, tendo em vista uma tomada de decisão para mudar o paradigma do projeto em território português.

▪ Porto 1ª Edição 2023 – Março

A ação Porto 1ª edição 2023 do Portugal Fashion aconteceu entre os dias 14 e 18 de março, numa antiga garagem automóvel, nos números 37 a 93 da Rua Latino Coelho, no Porto.

Esta edição do Portugal Fashion contou com a realização de 34 desfiles, dos quais 10 internacionais, 4 apresentações de moda, sendo que 3 delas off-location: a dupla Ernest W. Baker apresentou a sua coleção no próprio estúdio; Luís Onofre optou por apresentar a sua coleção na sua loja e, por fim, Katty Xiomara exibiu a sua coleção no Grande Hotel do Porto. Na antiga garagem de automóveis, deram a conhecer as mais recentes criações nomes tão consagrados como Marques'Almeida – dupla coqueluche da moda internacional a quem cabe a abertura da passerelle –, Alexandra Moura, David Catalán (que encerrou a 52.ª edição), Diogo Miranda, Estelita Mendonça, Hugo Costa, Maria Gambina, Miguel Vieira, Nuno Miguel Ramos, Pé de Chumbo, Pedro Pedro, Sophia Kah e Susana Bettencourt.

Foi também na antiga garagem que o designer espanhol Victor Huarte, com a sua marca homónima, subiu pela primeira vez à passerelle principal do evento e onde se apresentaram as criações da ex-bloomer Carolina Sobral e das marcas Davii e Nopin. Para além disso, também se realizou um desfile coletivo de marcas de calçado em parceria com a APICCAPS (Associação Portuguesa Ind. Calçado Componentes Artigos Pele Sucedâneos), em que a qualidade e competitividade do setor foram postos em evidência.

Este evento contou ainda com 8 desfiles de jovens criadores portugueses, que integraram a plataforma Bloom, dos quais se destacam os vencedores do Concurso Bloom powered by Zeitreel, Andreia Reimão e Kaya Magalhães, bem como a estreia da House Of Wildflowers, marca criada pelo designer israelita radicado em Portugal, Amir Shavit, que também participou no concurso para jovens criadores.

Uma das inovações desta ação foi a realização de dez iniciativas paralelas, desde um showroom profissional a um roteiro industrial para os parceiros do projeto CANEX (acrónimo de Creative Africa Nexus) Presents Africa @ Portugal Fashion, passando por uma live performance, um happening, um concurso e uma exposição/instalação, que pretendeu promover a interação do público/consumidor com as peças de moda de autor dos designers.

Destaca-se, ainda, a crescente aposta na internacionalização fruto da parceria do Portugal Fashion com banco africano de export-import Afreximbank, que resulta no projeto CANEX Presents Africa @ Portugal Fashion, com o objetivo de promover a indústria têxtil e de vestuário africana no nosso país. Este projeto funciona como uma plataforma de desenvolvimento para criadores africanos emergentes, proporcionando-lhes o reforço de competências, através de mentoria com especialistas da indústria portuguesa, e ainda oportunidades de acesso ao mercado, através de apoio especializado ao nível da produção, vendas e distribuição. Com esta parceria, trouxemos 10 criadores internacionais, oriundos de vários países de África, tais como Gana, Madagáscar, Nigéria, África do Sul, Moçambique, Quênia, entre outros.

▪ Porto 2ª Edição 2023 – Outubro

Cinco dias de evento, 32 desfiles, (10 deles internacionais), 8 eventos profissionais, duas apresentações de moda, um roteiro industrial, um showroom, e ainda exposições e live performances, 37 designers, 14 marcas e cerca de

20.000 pessoas envolvidas entre visitantes profissionais, imprensa e equipas de produção e bastidores. Assim se resume em números a 53ª edição do Portugal Fashion. Um balanço de sucesso, superação e resistência, onde o Museu do Carro Elétrico surge como um surpreendente epicentro de moda, indústria e lifestyle.

A ação Porto 2ª edição 2023 do Portugal Fashion aconteceu entre os dias 10 e 14 de outubro. Além das atividades realizadas no Museu do Carro Elétrico, no Porto, realizaram-se dois desfiles off location e outros eventos paralelos aos desfiles. Os 10 desfiles internacionais realizados enquadram-se na parceria da ANJE com o banco africano de export-import Afreximbank, da qual resultou o projeto CANEX Presents Africa @ Portugal Fashion.

O primeiro dia do Portugal Fashion começou com desfiles da plataforma Bloom, calendário de jovens designers portugueses e africanos. Destacam-se os designers e marcas portuguesas House of Wildflowers e AHCOR, bem como o regresso da marca Arieiv em colaboração com a marca Lo Siento – Arieiv. For Lo Siento. Somam-se quatro jovens designers africanos Studio Madoch, Sevaria, Boyedoe e TJ Who e, também, as vencedoras do Concurso Bloom Portugal Fashion powered by Zeitreel Sonae, Andreia Reimão e Kaya Magalhães e os jovens criadores Ingrid da Costa e Joaquim Trindade.

O segundo dia do Portugal Fashion foi dedicado aos designers consagrados, onde se destacam a jovem emergente Carolina Sobral, a designer africana Judy Saderson (marca radicada em Portugal e saída do calendário Canex), Nuno Miguel Ramos, e desfiles do projeto Canex Presents Africa @ PF, como Maison Farah Wali, Wuman, entre outros. Somou-se ainda o desfile Gondomar Original Jewellery, onde foi possível observar a qualidade e a autenticidade da joalharia/ourivesaria gondomarense. Este desfile foi fruto da parceria da ANJE com a Câmara Municipal de Gondomar, com o intuito de divulgar o valioso trabalho dos artesãos, designers, empreendedores e criadores locais, impulsionando assim o setor a nível nacional e internacional. Na noite do dia 12 de outubro, a marca Ernest W. Baker organizou um happening no bar Passos Manuel.

O penúltimo dia do Portugal Fashion arrancou com o desfile iTechStyle Green Circle powered by CITEVE, que, como o nome indica, é dedicado às questões da sustentabilidade na fileira moda. Promovido pelo CITEVE – Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário em parceria com a Associação Selectiva Moda. O desfile revelou coordenados desenvolvidos a partir de desperdícios têxteis. Para além disso, no dia 13 de outubro, desfilarão designers consagrados, como Alexandra Moura, David Catalán, Estelita Mendonça, Luís Onofre e Miguel Vieira.

No dia 14 de outubro, último dia do evento, dois nomes fortes da moda masculina portuguesa, Hugo Costa e Huarte, apresentaram as suas coleções ao ar livre, em desfiles off location à luz do dia e ao ar livre, na rua do Ouro, junto ao rio Douro. Somou-se ainda a apresentação de coleções dos designers portugueses Susana Bettencourt, Pedro Pedro, Davii, Nopin e Pé de Chumbo e dos designers africanos Anissa Mpungwe Atelier e Kenaea Linton. Realizou-se ainda o habitual desfile de calçado e acessórios que, com o apoio da associação setorial APICCAPS, reuniu sete marcas: Bamburi, Fly London, Leather Goods by Belcinto, My Cute Pooch, Nobrand, Reve de Flo e Ten Toes.

Para além dos desfiles, realizaram-se outras iniciativas profissionais paralelas com o intuito de promover o contacto com diferentes agentes económicos do Porto, potenciando o networking profissional através de

formatos complementares de interação com a cidade. São exemplos disso: o evento que se realizou no dia 12 de outubro, intitulado Crystal Beings, projeto da artista visual Luísa Mota (licenciada em Belas Artes pela Universidade de Goldsmiths e mestre em Escultura pelo Royal College of Art, ambos em Londres) que marcaram presença no Portugal Fashion, com uma performance que se iniciou no atelier da artista e ganhou depois vida no Museu do Carro Elétrico, numa combinação artística inesperada com o universo da moda. No mesmo dia o jantar Porto Hidden Gems, no surpreendente restaurante Luca, uma espécie de casa portuguesa que se abriu aos profissionais de comunicação que acompanharam o Portugal Fashion. No dia 13 de outubro, destacam-se vários eventos de lifestyle e networking, nomeadamente o Luxury & Fashion Club no Oca Flores Hotel Boutique, o Diesel Event na concept store Wrong Weather e o showcooking com o chef Nuno Castro, no Miele Experience Center Porto.

Ações Internacionais Portugal Fashion

As ações Step Forward - Portugal Fashion Showcase e Portugal Fashion Showrooms, dinamizadas no âmbito do Next Step, materializaram-se em Paris, reforçando a presença nacional, atraindo compradores e líderes de opinião, tão importantes, e relevantes, para espalhar a mensagem e o nome de Portugal fora de portas. Promovendo novos conteúdos, formas de apresentação e abordagens, o enfoque principal das ações centrou-se na criação de novas oportunidades de negócio, com vista ao crescimento das exportações.

▪ Janeiro - Paris - Semana de Moda de Homem

A Semana de Moda de Paris foi a primeira paragem internacional do Portugal Fashion em 2023, através do projeto Next Step. A abertura do roteiro pelas semanas de moda internacionais na estação outono-inverno acontece em Paris com a dupla Ernest W. Baker no calendário oficial da Semana da Moda Masculina francesa. No dia 21 de janeiro foi lançada, em formato de apresentação física by appointment, a coleção outono-inverno 2023, que introduziu oficialmente a marca no segmento de womenswear.

Para além disso, Pedro Pedro, David Catalán, Estelita Mendonça e Huarte foram os designers portugueses a apresentarem as suas coleções na Tranoi. A representação lusa nesta ação em parceria com o Portugal Fashion incluiu também a marca Brandin.pt. O trade show partner oficial da Semana da Moda de Paris decorreu de 19 a 22 de janeiro, na Garage Amelot, em Paris. A iniciativa deu continuidade à parceria entre o Portugal Fashion e a Tranoi, anunciada no final de maio de 2022.

▪ Março - Paris - Semana de Moda de Mulher

Em março o Portugal Fashion voltou a Paris, através do projeto Next Step, com as marcas Nopin, Davii, Pé de Chumbo e Brandin.pt, de 2 a 5, e marcou presença na Tranoi Woman FW23/24, o trade show partner da Semana de Moda de Paris. No cenário emblemático do Palais Brongniart, apresentaram as suas coleções, atraindo buyers e público profissional.

▪ Junho - Paris - Semana de Moda de Homem

A dupla Ernest W. Baker apresentou, no dia 24 de junho, a sua coleção na Paris Fashion Week, com uma abordagem diferenciada que valoriza a descoberta da moda portuguesa. Para além deles, David Catalán, Estelita Mendonça, Huarte e Pedro Pedro estiveram presentes na Tranoï, o evento oficial da Semana de Moda de Paris, que aconteceu de 22 a 25 de junho. Uma participação integrada no conceito Portugal Fashion Showrooms, ao abrigo do projeto conjunto Next Step, o habitual braço comercial do Portugal Fashion que apoia a internacionalização da moda nacional, implicando coinvestimento por parte das marcas participantes.

Parcerias Estratégicas

CANEX / Afreximbank

Em 2023 a parceria com o Afreximbank, através do programa Creative Africa Nexus (Canex), continuou nas edições de março e outubro. No somatório das duas edições, vinte designers vindos de vários países de África, apresentaram as suas coleções no Portugal Fashion, continuando, depois, com os programas de mentoria dedicados e vocacionados para a melhoria da economia criativa e cultural.

Esta parceria entre a ANJE e o Afreximbank pretende dotar os designers participantes de ferramentas essenciais para o desenvolvimento do seu trabalho no continente africano e nos seus países de origem, alavancados em Portugal e nas estruturas profissionais de que o nosso país dispõe. Pretende-se que deste conjunto de iniciativas possa surgir, com tempo e devido acompanhamento, uma transformação cultural, com a criação de empregos e aumento das exportações e outros resultados de desenvolvimento.

Por seu lado, a ANJE, através do projeto Portugal Fashion, tem feito o trabalho de dotar os designers africanos com uma plataforma de apresentação, facilitando, dessa forma, o acesso a mercados internacionais, ao mesmo tempo que reforça as suas capacidades através de aconselhamento empresarial e assistência técnica na produção de vestuário.

TRANOÏ

O Portugal Fashion e a Tranoi, trade show partner da Semana da Moda de Paris, assinaram, em 2022, um acordo para seis edições em Paris e três edições no Porto. Para além da participação de designers portugueses no show em França, a Tranoi ficou responsável por convidar buyers para as edições do Portugal Fashion nacional, até outubro de 2023.

EL CORTE INGLÉS

O Portugal Fashion e o El Corte Inglés deram, em 2023, continuidade à dinamização da pop-up store com designers portugueses inaugurada em 2022. Os Grandes Armazéns de Gaia/Porto continuaram assim palco principal de um espaço exclusivo e dedicado à moda de autor, que contou ao longo do ano com roupa dos

designers Sophia Kah, Pé de Chumbo, Diogo Miranda, Susana Bettencourt e Nopin. A ideia deste corner dedicado passa por conceder aos designers da plataforma Portugal Fashion uma oportunidade comercial privilegiada, num espaço de referência, facilitando também o acesso da moda de autor ao grande público, através das muitas pessoas que o visitam com regularidade.

NORTESHOPPING

Tendo em vista a aproximação da moda de autor do público consumidor, o Portugal Fashion estabeleceu, no início de 2023 uma parceria anual, fechada já para 2023 e 2024, com vista à realização de atividades ao longo do ano no NorteShopping.

- Em março de 2023, o Portugal Fashion inaugurou a exposição/instalação “NorteShopping presents Show Off”, que esteve patente durante uma semana na galeria do centro comercial. A mostra incluía peças dos designers e marcas David Catalán, Davii, Alexandra Moura, Susana Bettencourt, Pedro Pedro, Nopin, Pé de Chumbo, Judy Sanderson e Estelita Mendonça. Refira-se que o NorteShopping estabeleceu, muito recentemente, uma colaboração anual com o Portugal Fashion.

- De 1 a 20 de dezembro aconteceu a Flash Sale do Portugal Fashion no NorteShopping. Roupas, calçado e acessórios de 20 designers estiveram à venda no Silo-Espaço Cultural (pisos 0). Esta iniciativa inseriu-se nos “Portugal Fashion Days @ Norteshopping”. A colaboração entre os designers e a comunidade procura estabelecer um contacto mais próximo com os consumidores, angariar novos públicos e clientes, e ainda sensibilizar para a relevância do papel dos designers nacionais na promoção de um estilo de vida mais sustentável. Embora a maioria das peças estivesse alinhada com as tendências da estação de inverno, alguns designers também tiveram peças de outras estações a preços especiais.

VIA OUTLETS - VILA DO CONDE + FREEPORT

O Portugal Fashion aliou-se ao Vila do Conde Porto Fashion Outlet e ao Freeport Lisboa Fashion Outlet numa parceria de valor acrescentado para desenvolvimento de um desafio que alia o apoio da moda de autor jovem à promoção do acesso à mesma, com aplicação no quotidiano do consumidor. Tratou-se então de um concurso para os jovens designers convidados pela Plataforma Bloom a desenvolver um saco multifuncional e de posicionamento moda e design.

O Portugal Fashion abraçou o IMAGINE-A-BAG CHALLENGE no âmbito da Plataforma BLOOM e envolveu a sua comunidade interna de jovens designers, associando ao projeto a irreverência, criatividade, juventude e modernidade dos jovens criadores. Uma iniciativa que se insere na estratégia de responsabilidade social das marcas Vila do Conde Porto Fashion Outlet + Freeport Lisboa Fashion Outlet. O projeto decorreu de março a outubro, ficando o Portugal Fashion responsável não apenas por lançar o concurso, mas também por apoiar a seleção de vencedores e depois acompanhar o desenvolvimento industrial dos sacos. O projeto vencedor foi a

Relatório e Contas 2023



proposta colaborativa do designer Sérgio Sousa, através da marca AREA 8, com versões assinadas pelos designers da Plataforma Bloom House of Wildflowers, AHCOR e Maria Carlos Baptista. A apresentação final aconteceu na edição de outubro do Portugal Fashion e o saco entrou à venda no início de 2024, ficando assim prevista continuidade do envolvimento do Portugal Fashion na promoção da iniciativa.

Formação

Projetos de Formação Financiada

No que concerne às tipologias formativa financiadas, o ano de 2023 coincidiu com o encerramento do quadro comunitário de apoio Portugal 2020, e por essa via, foi o ano de término dos programas de formação financiados e respetivo encerramento e apresentação de saldos finais dos projetos formativos em curso.

A oferta formativa financiada continua a assumir um papel maioritário no conjunto da oferta disponibilizada ao público ANJE resultante sobretudo de dois fatores essenciais: i) a grande maioria do universo de público ANJE são micro e PME's que optam preferencialmente por tipologias de formação financiadas (diminuição dos custos com formação); ii) Progressiva diminuição do gap entre formação financiada e não financiada no que ao fator qualidade diz respeito - resultante do crescente aumento da qualidade da oferta formativa financiada.

Apesar de ser um ano de encerramento de projetos (a grande maioria dos mesmos foi encerrado até junho de 2023), durante o ano de 2023 o orçamento executado no âmbito da formação financiada foi de 2.183.271,43 € comparativamente aos 1.741.030,05 € - crescimento de 22,5%.

Destacamos os seguintes resultados relativos aos projetos de formação financiados:

(i) Concretização das candidaturas de Formação Modular Certificada com taxas de execução máximas.

Durante esta ano de 2023, e atendendo às necessidades e expetativas do nosso público, este projeto central no que diz respeito à qualificação profissional de adultos (sobretudo ativos) no âmbito do quadro de definição das políticas estratégicas nacionais, foi maioritariamente (90%) desenvolvido em formato à distância – cursos online. Apesar do levantamento definitivo das restrições sanitárias resultantes do período COVID 19, este público ANJE continua a privilegiar os modelos de formação à distância.

Todos os projetos de formação modular em decurso terminaram em maio de 2023 com taxas de execução máximas 102% no projeto Norte; 100% na região centro e 98% no Alentejo.

(ii) Reforço da presença ANJE na Educação e Formação de dupla certificação de adultos

Durante o ano de 2023 deu-se continuidade e concluíram-se os 7 cursos de formação de longa duração dirigidos à qualificação e certificação profissional da população adulta. Resultante da boa execução registada nestes cursos a CCP - Confederação do Comércio de Portugal atribuiu à ANJE a execução de mais um curso EFA de Dupla Certificação (escolar e profissional).

Relatório e Contas 2023

Todos estes cursos foram concluídos com sucesso em junho de 2023 (meio ano de execução) registando 4.107 horas de formação num volume de 49.218,5 horas com um orçamento executado durante este ano de 301.327,44 €.

(iii) Crescimento assinalável na execução dos programas de formação-ação dirigidos a PME's

Durante o ano de 2023 conclui-se a execução dos dois projetos de Formação Ação iniciados no ano de 2021 (Projeto Formação PME com a AEP e Projeto Dinamizar com a CCP).

O projeto terminou em junho de 2023. No início do ano, e resultante dos bons resultados de execução alcançados até à data, vimos o projeto Formação-Ação para PME reforçado em mais 30 PME's.

A execução total do projeto cumpriu com todos os indicadores contratualizados e representou um crescimento muito significativo relativamente à execução destes projetos dirigidos a PME's, numa área core de atuação da ANJE enquanto entidade formadora certificada.

PROJETOS PT 2020 2017 - 2023	N.º ações	N.º em presas	Horas Consultoria	Orçamento executado	Formação N.º Horas	Formação Volume	N.º Formandos
Formação-Ação para PME - ano de 2019	119	196	21 000	1 436 781	10 947	70 770	779
Formação-Ação para PME - ano de 2023	4 38	227	27 559	2 840 639	16 551	150 938	1 828
% Crescimento	268 %	16 %	31 %	98 %	51 %	113 %	135 %

(iv) Concretização e afirmação do Programa Emprego + Digital em todas as regiões do país.

Decorrente dos protocolos-parceria estabelecidos com IEFP, e com o Portugal Digital, durante este ano demos continuidade a este projeto de formação dirigido a ativos que pretendem reforçar as suas competências na área do digital – Programa Formação Emprego + Digital.

Durante o ano de 2023, no âmbito da terceira fase deste projeto (candidaturas diretas ao IEFP), a ANJE desenvolveu de abril até ao final do ano, um conjunto total de 97 cursos de formação dirigidas ao reforço da capacitação digital dos colaboradores de 561 empresas situadas em todo o território nacional, totalizando 2.475 horas de formação e 34.797 de volume com a participação de 1.533 formandos.

Esta fase do projeto terminará em junho de 2024. No final de 2023 as taxas de execução em todo o território nacional estavam dentro do planificado e antecipam a possibilidade de concretização dos resultados contratualizados a 100% em todos os projetos em decurso em junho de 2024. Estes resultados possibilitam, assim, o assumir por parte da ANJE de um papel de destaque no âmbito deste projeto governamental estratégico para o país, reforçando por essa via a sua parceria com o IEFP a nível nacional.

Projetos de Formação Financiada

(i) Formação contínua – reforço da aposta nos formatos de formação à distância – online e e-learning.

As preferências do público pós período pandémico mantiveram-se durante este ano de 2023 – tendência generalizada pela opção por formatos de formação à distância. Procurando ir de encontro a esta tendência reforçamos durante este ano a nossa oferta de formação online e e-learning o que possibilita uma maior abrangência territorial à mesma.

Em termos de temáticas continuamos a privilegiar na nossa oferta as áreas das ciências empresariais, as novas tecnologias e o digital, e a área do desenvolvimento pessoal e comportamental – continuam a ser as áreas mais procuradas pelo nosso público e que melhor complementam a oferta financiada disponível.

Durante este ano diminuámos quantitativamente a oferta disponibilizada de forma a poder reforçar a aposta em programas executivos avançados.

Desenvolvemos durante este ano 17 cursos de formação contínua, envolvendo 139 formandos em 341 horas de formação correspondentes a um volume de 3.708 horas.

(ii) Concretização de 11 Programas Executivos Avançados

Pelos motivos acima apresentados, também esta tipologia formativa passou a ser desenvolvida maioritariamente em formatos de formação à distância, nomeadamente online síncrono e b-learning.

Face à crescente preferência do nosso público por este tipo de cursos, durante este ano apostamos num reforço desta oferta e diminuição da oferta de cursos de formação contínua.

Concretizamos 11 programas executivos avançados, com a participação de 61 formandos, realizando 887 horas de formação com um volume de 6.444 horas, o que representa um crescimento médio de 10%, relativamente a 2022, em todos os indicadores de execução.

Relativamente à formação não financiada (paga pelos utilizadores) o ano de 2023 foi, globalmente, um ano de crescimento comparativamente ao ano de 2022 – em 2023 registamos uma faturação total de 129.820,93 € comparativamente aos 124.014,68 € faturados em 2022 – crescimento de 4,5%.

Nível de satisfação por parte dos utilizadores da ANJE Formação

Continuamos a registar um elevado índice de satisfação por parte dos nossos utilizadores, independentemente da tipologia e/ou formato formativo - acima de 90% de respostas situadas entre os níveis “bom” e “muito bom” em todas as tipologias formativas, quer ao nível da organização e desenvolvimento das ações, quer ao nível do desempenho dos formadores.

Síntese Quantitativa da Execução 2023

Relatório e Contas 2023



ANO	N.º cursos	N.º em presas	N.º form andos	Horas de Form ação	Volum e de Form ação	N.º Horas Consultoria
2 0 2 3	4 3 4	7 19	3 .4 9 2	18 .3 5 2	19 6 .4 9 7	13 .3 6 3

Desempenho económico e financeiro em 2023

Em seguida, são apresentados indicadores das principais áreas de atuação da ANJE, considerando a sua maior representatividade para a compreensão e formação dos resultados o exercício de 2023:

Área/Gasto	Trabalhos Especializados	Honorários	Deslocações e Estadas	Gastos com o Pessoal	Total
Empreendedorismo	669 908 €	36 637 €	29 084 €	288 804 €	1 024 433 €
Formação	1 366 981 €	155 615 €	3 480 €	304 271 €	1 830 347 €
Portugal Fashion	1 551 579 €	35 538 €	171 365 €	140 948 €	1 899 431 €
Total	3 588 469 €	227 791 €	203 929 €	734 023 €	4 754 211 €

Área/Rendimento	Prestação de serviços	Subsídios à exploração	Total
Empreendedorismo	308 903 €	493 467 €	802 370 €
Formação	280 243 €	1 722 534 €	2 002 778 €
Portugal Fashion	1 121 280 €	969 779 €	2 091 058 €
Total	1 710 426 €	3 185 780 €	4 896 206 €

Em complemento, a formação do resultado líquido negativo em 2023 foi adicionalmente impactado com o efeito (i) das depreciações do exercício dos Ativos fixos tangíveis, cerca de 155.473 Euros, (ii) dos encargos financeiros, cerca de 175.354 Euros, e dos (iii) restantes gastos de estrutura das restantes áreas de atividade.

Eventos subsequentes

À data de conclusão deste relatório, e no contexto das atuais circunstâncias, a Direção Nacional encontra-se a acompanhar, de forma atenta, não só a evolução do cenário macroeconómico, mas também o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e no Médio oriente e as suas possíveis repercussões na economia a nível nacional e mundial. Este efeito poderá vir a ter impacto sobre a atividade da Associação, dependendo da evolução que estes conflitos venham a ter no futuro.

Baseados nos riscos que já enumerámos, reforçamos que, de acordo com o conhecimento que temos das políticas adotadas, não temos conhecimento de nenhum constrangimento grave que impeça a continuidade das operações da Associação.

A gestão da Associação teve o cuidado de acautelar nas contas os riscos que consideramos poderem existir, qualquer que este seja. Para além dos desafios já identificados e aqueles indicados na avaliação do pressuposto de continuidade, não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes ocorridos após 31 de dezembro de 2023 e a esta data.

Face ao exposto, a Direção Nacional entende que a aplicação do princípio da continuidade das operações, utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, continua a ser adequado,

sublinhando que não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação extraordinária nas contas do exercício de 2023.

Avaliação do Pressuposto de Continuidade

A visibilidade de continuidade não deve ser dissociada das áreas atuais de atuação da ANJE (cedência de espaços e equipamentos, contratação pública, incubação, formação, projetos, associativismo) não deve ser dissociada da reflexão estratégica em curso e do modelo refundador que foi apresentado aos Senhores associados e que constitui pilar na continuidade e no serviço à comunidade em âmbito.

Também não podemos dissociar da continuidade, endereçar os desequilíbrios da sua situação financeira, tendo a atividade e tesouraria da nos últimos anos vindo a ser parcialmente suportada pelas instituições financeiras que lhe concedem financiamento, incluindo o efeito das moratórias decretadas em 2020 pelo Governo Português relativamente ao serviço da dívida de uma parte significativa dos seus financiamentos bancários, bem como na alienação de património imobiliário ou operações de “leaseback”, nomeadamente, os imóveis de Évora, Alges, Faro e Aveiro.

Importa assim, dar visibilidade sobre estes pontos.

A atividade da ANJE no exercício de 2023 foi fortemente impactada pelo encerramento do quadro comunitário de apoio “Portugal 2020”. Os períodos de transição entre quadro comunitários, neste caso do “Portugal 2020” para o “Portugal 2030”, trazem dificuldades acrescidas para as associações que dependem fortemente da candidatura a projetos (como é o caso da ANJE), pelo que será de esperar do exercício de 2024 necessidades de tesouraria extraordinárias para suprir a diminuição de fundos comunitários.

O desfasamento entre a execução de projetos e o recebimento das respetivas participações comunitárias, para além do défice de determinados projetos quando não participados em 100%, que deve ser compensado por receitas de outras áreas de atuação da ANJE, dificultando previsibilidade e uma gestão eficaz da tesouraria da associação e cria desafios e desequilíbrios que devem ser endereçados, área a área de vocação e de atuação da ANJE, para além do tema reputacional (que é o grande intangível da ANJE).

Uma análise das contas da última década (aprovadas pelos associados) e 2023 (proposta de aprovar) demonstra que os fluxos de caixa gerados pelas operações não asseguram a sustentabilidade corrente da associação. O recurso a financiamento ou a operações de alienação, incluindo parte com compromisso de recompra de ativos imobiliários (imóveis), têm sido o principal recurso disponível e estratégia utilizada para a manutenção operacional da ANJE ao longo destes anos.

O exercício de 2024 será, inevitavelmente, um ponto de viragem no modelo de atividade da ANJE, o Conselho de Gestão e a Direção Nacional têm focado a máxima atenção no repensar desse modelo.

Relatório e Contas 2023

Nesse sentido foi criada uma “task force” orientada a repensar a associação com a responsabilidade pela elaboração de um plano estratégico que possibilite vislumbrar um novo rumo para a associação e que produziu documento que define o modelo refundador. Resumidamente, a estratégia passa por:

- Estudo de cenários para viabilização da ANJE no curto prazo, baseados na venda ou “leaseback” dos edifícios Sede e Passeio Alegre;
- Desenvolvimento de estudos e projetos para a criação de um “Centro de Negócios” no edifício Sede que seja uma nova referência nacional;
- Renegociação da dívida com fornecedores;
- Renegociação dos contratos de financiamento com o “Millennium bcp”, com amortização antecipada de parte do capital em dívida;
- Desenvolvimento de plano de negócios para a Área das Indústrias Criativas, integrando o “Portugal Fashion”, em parceria com Comunidades Intermunicipais, Municípios e Áreas Metropolitanas;
- Analisar a viabilidade de “spin-off” de outras áreas de atividade em parceria com “stakeholders” da ANJE;
- Lançamento de CRM para fortalecimento das relações com os Associados, estes serão sempre o âmbito da associação;
- Estabelecimento de modelo de gestão da qualidade para a organização em geral (ISO 9001), possibilitando uma padronização e melhoria dos procedimentos e práticas em vigor.
- Reestruturação da ANJE com vista à redução dos encargos de estrutura;

Esta estratégia, nesta data com diagnóstico completo e plano de ação, atuar no modelo de Governance da ANJE ao nível da relação entre a Direção Nacional e o Conselho de Gestão, designadamente, na “accountability” de decisões estratégicas, comprometendo-se com a sustentabilidade da associação a médio e longo prazo.

Do caminho realizado e dos contactos mantidos com as entidades de contexto de cada medida atrás elencada e até esta data de apresentação de contas, não identificámos fatores ou limitações que coloquem em patamar de inviabilidade o referido. À contrário, sentimos acolhimento. Sentimos também apoio das instituições financeiras e dos Associados e temos ideias e medidas concretas que garantem a sustentabilidade e equilíbrio operacional.

A situação de equilíbrio da tesouraria da Entidade no curto prazo encontra-se dependente da concretização de um conjunto de pressupostos, que à data deste relatório, não se encontram formalizados e que carecem de confirmação (mas estão elencados e encaminhados), incluindo: (i) a manutenção do apoio das instituições financeiras que concedem financiamento, incluindo a prorrogação de prazo de parte dos financiamentos classificados como correntes no balanço, (ii) a contratação, em 2024, de suporte financeiro adicional alavancado nos ativos imobiliários no valor de, aproximadamente, 4.679.000 Euros (avaliação do edifício Sede a abril/2019 - nova avaliação em curso), nomeadamente do imóvel da sede da ANJE no Porto e (iii) do sucesso das medidas identificadas acima, nomeadamente com Fornecedores.

A ANJE continuará a discussão judicial em curso, como ativo contingente, de reclamação oficiosa em sede de IVA, no valor de 680.527 euros.

Assim, a Direção da ANJE entende que, face à informação disponível nesta data e ao concretizar do acima exposto, o pressuposto de continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras

se mantém apropriado, e não existem incertezas materiais ou inviabilidade nas medidas atrás elencadas, suscetíveis de colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade se manter em continuidade.

Proposta de aplicação dos resultados do exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apurou-se, como resultado líquido negativo do exercício, o montante de 967.533,21 Euros, o qual se propõe transferência para a rubrica de Resultados Transitados.

Divulgações obrigatórias

Para observância de vários dispositivos legais, cumpre informar o seguinte:

(i) Não existem dívidas em mora à Administração Fiscal, à Segurança Social, ou a quaisquer outras entidades públicas;

Porto, 27 de maio de 2024

A Direção,

DocuSigned by:
Alexandre Pais da Costa Relvas
1C19729529A345E...

DocuSigned by:
Gonçalo Fernando Ferreira de Sá
14F81FDEC6F34AA...

DocuSigned by:
[Signature]
297DFCBC266844D...

DocuSigned by:
[Signature]
5EA45186AD33416...

DocuSigned by:
Carlos António da Silva Carvalho
AA371EA7BE6A468...

DocuSigned by:
Juan Pablo Rodriguez Correia
34153AFCE413440...

DocuSigned by:
Filipe Nuno Mateus Dias Guinaz
8C439E725C47409...

DocuSigned by:
[Signature]
206E3E567CCB41F...

DocuSigned by:
Francisco Melo Vaz Pinto Mendes
7C1D0F8354D04EE...

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Relatório e Contas 2023



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dez 2023	Dez 2022
A C T I V O			
<u>ACTIVO NÃO CORRENTE</u>			
Activos fixos tangíveis	6	3.121.392,76	3.263.009,19
Activos intangíveis	7	5.150,11	6.438,94
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	8	1.196.624,81	1.357.760,43
Outros investimentos financeiros	8	72.729,11	71.618,93
<i>Total do activo não corrente</i>		4.395.896,79	4.698.827,49
<u>ACTIVO CORRENTE</u>			
Clientes	15	738.665,63	390.013,46
Estado e outros entes públicos	15-17	2.600,00	576.376,92
Outros créditos a receber	15	4.989.839,96	4.589.484,24
Diferimentos	16	136.015,78	157.544,72
Caixa e depósitos bancários	4-15	801.794,11	217.204,38
<i>Total do activo corrente</i>		6.668.915,48	5.930.623,72
<i>Total do activo</i>		11.064.812,27	10.629.451,21
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO</u>			
Outras reservas	19	695.120,78	695.120,78
Resultados transitados	19	-255.348,30	-225.328,63
Excedentes de revalorização	19	1.170.459,44	1.011.915,26
Ajustamentos / Outras variações de capital próprio	13-19	2.006.621,08	2.096.622,64
		3.616.853,00	3.578.330,05
Resultado líquido do exercício	19	-967.533,21	280.204,62
<i>Total do capital próprio</i>		2.649.319,79	3.858.534,67
<u>PASSIVO NÃO CORRENTE</u>			
Financiamentos obtidos	10-15	2.434.001,95	2.395.478,13
Passivo por impostos diferidos	9	410.154,75	354.787,87
<i>Total do passivo não corrente</i>		2.844.156,70	2.750.266,00
<u>PASSIVO CORRENTE</u>			
Fornecedores	15	1.480.990,91	2.350.143,95
Estado e outros entes públicos	15-17	87.125,26	69.986,96
Financiamentos obtidos	10-15	1.760.667,13	615.538,39
Outras dívidas a pagar	15	1.101.451,73	448.964,93
Diferimentos	16	1.141.100,75	536.016,31
<i>Total do passivo corrente</i>		5.571.335,78	4.020.650,54
<i>Total do passivo</i>		8.415.492,48	6.770.916,54
<i>Total do capital próprio e passivo</i>		11.064.812,27	10.629.451,21

O Contabilista Certificado

(CC nº 82219)

DocuSigned by:
Edmundo Carlos Ilator Gomes
68F63F38FE99442...

Associação Nacional de Jovens Empresários

R. de Paulo da Gama, 4169-006 Porto

DocuSigned by: A Direção
Alexandre Pais da Costa Relvas
1C19729529A345E...

DocuSigned by: Francisco Melo Vaz Pinto Mendes
7C1D0F8354D04EE... 206E3E567CCB41F...

DocuSigned by: Gonçalo Fernando Ferreira de Sá
14F81FDEC6F34AA...

DocuSigned by: Carlos António da Silva Carvalho
AA371EA7BE6A468... 5EA45186AD33416...

DocuSigned by: Filipe Nuno Matheus Dias Guinaz
8C439E725C47409... 34153AFCE413440...

DocuSigned by: Juan Pablo Rodríguez Correia

49/80

Relatório e Contas 2023



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO 2023 E DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	12	2 129 531,99	2 126 656,22
Subsídios à exploração	12	3 346 774,41	3 640 990,28
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associad, e empen conjuntos	8	(87 251,50)	(821,77)
Fornecimentos e serviços externos	20	(4 574 090,00)	(4 488 873,74)
Gastos com o pessoal	21	(1 224 608,28)	(1 350 104,10)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(18 021,34)	2 189,13
Outros rendimentos	13-23	58 921,25	831 169,15
Outros gastos	24	(291 424,17)	(415 763,89)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(660 167,64)	345 441,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6-7-22	(155 473,06)	(198 263,10)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(815 640,70)	147 178,18
Juros e gastos similares suportados	25	(175 353,98)	(108 533,58)
Resultado antes de impostos		(990 994,68)	38 644,60
Imposto sobre o rendimento do exercício	9	23 461,47	241 560,02
Resultado líquido do exercício		(967 533,21)	280 204,62

O Contabilista Certificado
(CC nº 82219)

DocuSigned by:

68F63F38FE99442...

A Direção

DocuSigned by: Alexandre Pinheiro
1C19729529A345E...
DocuSigned by: João Alberto Ribeiro
14F81FDEC6F34AA...
DocuSigned by: Fernando Ferreira de Sá
206E3E567CCB41F...

DocuSigned by:
297DFCBC266844D...
DocuSigned by:
5EA45186AD33416...

DocuSigned by: Carlos Antonio da Silva
AA371EA7BE6A468...
DocuSigned by: Juan Pablo Rodríguez Correia
34153AFCE413440...

DocuSigned by: Filipe Nuno
8C439E725C47409...
DocuSigned by: Matheus Dias
7C1D0F8354D04EE...

Relatório e Contas 2023



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2023

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2023		695.120,78	-225.328,63	1.011.915,26	2.096.622,64	280.204,62	3.858.534,67
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13-19-23				-16.117,44		-16.117,44
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		280.204,62			-280.204,62	0,00
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				-73.884,12		-73.884,12
Revalorização de ativos fixos tangíveis							0,00
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			90.142,23	327.514,77			417.657,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13-19		-400.366,52	-168.970,59			-569.337,11
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		0,00	-30.019,67	158.544,18	-90.001,56	-280.204,62	-241.681,67
Resultado líquido do exercício	19					-967.533,21	-967.533,21
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		695.120,78	-255.348,30	1.170.459,44	2.006.621,08	-967.533,21	2.649.319,79

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2022

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2022		695.120,78	-81.213,29	1.562.596,96	2.186.624,20	-580.658,27	3.782.470,38
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13-19-23				-16.117,44		-16.117,44
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		-29.825,47			580.658,27	550.832,80
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				-73.884,12		-73.884,12
Revalorização de ativos fixos tangíveis							0,00
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			-151,10	241.408,92			241.257,82
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13-19		-114.138,77	-792.090,62			-906.229,39
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		0,00	-144.115,34	-550.681,70	-90.001,56	580.658,27	-204.140,33
Resultado líquido do exercício	19					280.204,62	280.204,62
Saldo em 31 de Dezembro de 2022		695.120,78	-225.328,63	1.011.915,26	2.096.622,64	280.204,62	3.858.534,67

O Contabilista Certificado
(CC nº 82219)

DocuSigned by:
Edmundo Roberto Martins Gomes
68F63F38FE99442...

DocuSigned by:
Alexandre Pais da Costa Kelvas
1C19729529A345E...

DocuSigned by:
[Signature]
297DFC8C266844D...

DocuSigned by:
Carlos António da Silva Carvalho
AA371EA7BE6A468...

DocuSigned by:
Filipe Nunes
8C439E725C47409...

A Direcção
DocuSigned by:
Francisco Melo Vaz Pinto M
7C1D0F8354D04EE...

DocuSigned by:
Gonçalo Fernando Ferreira de Sá
14F81FDEC6F34AA...
206E3E567CCB41F...

DocuSigned by:
[Signature]
5EA45186AD33416...

DocuSigned by:
Matheus Ribeiro Rodrigues Correia
34153AFCE413440... 51/80

Relatório e Contas 2023



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO 2023 E DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	2023		2022	
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	1.762.858,48		2.099.240,11	
Pagamentos a fornecedores	(5.321.994,59)		(4.862.295,89)	
Pagamentos ao pessoal	(1.321.933,95)		(1.386.901,33)	
Caixa gerada pelas operações	(4.881.070,06)		(4.149.957,11)	
Outros recebimentos/pagamentos	4.744.417,00		2.946.018,10	
	4.744.417,00		2.946.018,10	
Fluxos das actividades operacionais		(136.653,06)		(1.203.939,01)
Actividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	(12.567,80)		(20.877,95)	
Activos intangíveis	(1.110,18)		(3.008,73)	
Investimentos financeiros	0,00	(13.677,98)	0,00	(23.886,68)
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis (NOTA 6)	0,00		1.900.000,00	
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	1.900.000,00
Fluxos das actividades de investimento		(13.677,98)		1.876.113,32
Actividades de financiamento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	(1.600.732,75)		(1.097.262,00)	
Juros e gastos similares	(175.353,98)	(1.776.086,73)	(108.194,39)	(1.205.456,39)
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	2.511.007,50	2.511.007,50	200.000,00	200.000,00
Fluxos das actividades de financiamento		734.920,77		(1.005.456,39)
Variação de caixa e seus equivalentes		584.589,73		(333.282,08)
Caixa e seus equivalentes no início do período (NOTA 4)		217.204,38		550.486,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período (NOTA 4)		801.794,11		217.204,38

O Contabilista Certificado
(CC nº 82219)

DocuSigned by:

68F63F38FE99442...

A Direção

DocuSigned by: Alexandre Pereira Costa 1C19729529A345E... DocuSigned by: Paulo Roberto Ferreira de Sá 14F81FDEC6F34AA... DocuSigned by: 206E3E567CCB41F...

DocuSigned by: 297DFC8BC266844D... DocuSigned by: 5EA45186AD33416...

DocuSigned by: Carlos Antonio da Silva Carvalho AA371EA7BE6A468... DocuSigned by: Juan Pablo Rodriguez Correia 34153AFCE413440...

DocuSigned by: Filipe Muro 8C439E725C47409... DocuSigned by: Francisco Alberto Pinto Mendes 7C1D0F8354D04EE...

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2023

1. Identificação da Entidade

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários ("Associação"), com sede nacional na Rua Paulo da Gama – Casa do Farol, concelho e Distrito do Porto, foi constituída em 29 de Julho de 1986, sob a forma de Associação privada sem fins lucrativos e tem por objeto a reunião de jovens empresários e o fomento do empreendedorismo, com vista à satisfação de interesses comuns e ao melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, nomeadamente nas vertentes de formação, informação, apoio técnico e respetiva prestação de serviços e, no geral, na representação dos interesses e na identificação e estabelecimento dos meios e instrumentos que permitam o acesso à função e desenvolvimento da atividade empresarial (CAE 94110). A ANJE foi declarada entidade de utilidade pública por despacho da Presidência do Conselho de Ministros publicado em Decreto Regulamentar de 12 de abril de 1990.

A Direção Nacional da Associação entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Direção Nacional da Associação entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Às entidades do setor não lucrativo aplica-se a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF -ESNL), podendo estas entidades optar pela aplicação do conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no SNC". Por opção, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas (do Sistema de Normalização Contabilística – SNC) aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2.1 Disposições do SNC excecionalmente derrogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

A partir do ano de 2020, para valorização das participações financeiras em entidades subsidiárias, a Associação passou a utilizar o método de equivalência patrimonial (Nota 8).

2.2 Quantias comparativas reclassificadas

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Direção Nacional procedeu à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção Nacional concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo. A análise efetuada pela Direção Nacional suportada na informação disponível à presente data, assume igualmente que os montantes incluídos na rubrica “Outros créditos a receber” correspondentes a subsídios, apoios à exploração e aos projetos levados a cabo pela Associação em 2023 e em anos anteriores, serão integralmente faturados e recebidos nos anos subsequentes (Nota 15).

3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios, encontram-se registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que se verifiquem diferenças significativas para o justo valor dos respetivos ativos, com base em avaliações imobiliárias externas independentes, as quais são obtidas periodicamente, por forma a assegurar que aqueles ativos se encontram, refletidos nas demonstrações financeiras da Associação em conformidade com o respetivo justo valor.

De acordo com o modelo de revalorização, os aumentos na quantia escriturada de um ativo em resultado da reavaliação de terrenos e edifícios são creditados em rubrica específica no capital próprio. As diminuições que compensem aumentos anteriores do mesmo ativo são levadas à mesma rubrica em que foram registados os aumentos; as restantes diminuições são reconhecidas como gasto do período. Anualmente, a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo, é transferida da reserva de justo valor (Excedentes de revalorização) para resultados transitados.

Relatório e Contas 2023

Os restantes ativos fixos tangíveis são inicialmente mensurados ao custo de aquisição, e subsequentemente deduzidos de depreciações e perdas por imparidade, ou ao custo de aquisição adicionados das reavaliações legais e extraordinárias anteriores à data de transição para o normativo SNC, deduzidos de depreciações e perdas por imparidade.

As depreciações relativas aos ativos fixos tangíveis existentes até 31 de dezembro, são calculadas, sobre o valor do custo, ou do custo reavaliado, após a data em que os bens estão disponíveis para serem utilizados, segundo o método da linha reta, de uma forma consistente de exercício a exercício, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos	Taxas
Edifícios e outras construções	De 20 a 50	de 2% a 50,00%
Equipamento básico	de 5 a 10	de 10% a 20%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	de 5 a 10	de 10% a 20%
Outros ativos fixos tangíveis	10	10%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os dispêndios futuros com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, serão registados como gasto do exercício em que são incorridos.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem essencialmente “Projetos de desenvolvimento” e “Programas de computador”, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.4 – Participações financeiras

As participações financeiras detidas em entidades subsidiárias ou associadas, estão registadas de acordo com o método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição,

na quota-parte da Associação nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Associação incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades. Os dividendos recebidos das subsidiárias e associadas são registados como uma redução da correspondente participação financeira.

3.5 – Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCFR 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- . Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- . Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- . Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

(ii) Clientes, associados e outras contas a receber

As dívidas de terceiros, são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação que permite demonstrar que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Associação tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do exercício, e as reversões reconhecidas como rendimentos do exercício.

a) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar decorrentes da atividade operacional, são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

As responsabilidades financeiras com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo gasto efetivo, numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do exercício, nos termos do preceituado na NCRF 10.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis da Associação, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste na maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 – Subsídios

Os subsídios de entidades governamentais apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a eles associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente considerados em capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os exercícios necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos” (Nota 15), por contrapartida da rubrica de “Subsídios à exploração”.

3.7 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante das devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- c) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

- d) A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovados e contratualizados, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de comparticipação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos” (Nota 15), por contrapartida da rubrica de “Vendas e serviços prestados” (rédito).

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e /ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospetiva.

Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

- e) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- f) Valorização e análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- g) Análise de imparidade de participações financeiras;
- h) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente clientes e outros créditos a receber e provisões;
- i) Estimativa de imposto e impostos diferidos.

3.9 – Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de uma exclusão de tributação no que concerne às quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como aos subsídios recebidos e destinados a financiar a realização dos fins estatutários (nº.3 e nº. 4 do artigo 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas). Por

Relatório e Contas 2023

outro lado, a Associação está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), sobre o seu rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código CIRC) é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

As declarações fiscais da Associação estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2020 a 2023, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos Diferidos. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente aprovadas na data de relato.

Em sede de Imposto Sobre Valor Acrescentado (“IVA”), a Associação exerce uma atividade mista, em parte sujeita a imposto e, em parte, beneficiando de isenção, pelo que o direito à dedução do IVA suportado nos bens e serviços adquiridos é limitado pela sua utilização nas operações tributáveis. Assim, a Associação procedeu à identificação e classificação em sede de IVA de todos os rendimentos obtidos, exercendo o direito à dedução com base no método da afetação real, calculando um pro-rata para os gastos gerais.

3.10 – Provisões

As provisões são registadas quando: a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 – Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12 – Especialização do exercício

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas “Acréscimos” ou “Diferimentos”.

Igualmente e considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovadas e contratualizadas, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de participação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Acréscimos”, por contrapartida da rubrica de “Vendas e serviços prestados” (rédito) e “Subsídios à exploração”.

3.13 – Eventos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 – Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 detalham-se conforme segue:

Relatório e Contas 2023



Fluxos de Caixa	2023	2022
Caixa:	4.734,43 €	5.314,42 €
Sede:		
Moeda nacional	485,71 €	1.135,83 €
Norte:		
Maia	27,99 €	50,41 €
Matosinhos	12,74 €	146,22 €
Trofa	14,58 €	14,58 €
Centro:		
Coimbra	168,91 €	168,91 €
Coimbra - Formação	5,68 €	35,54 €
Leiria	- €	- €
Lisboa e Vale do Tejo		
Algés	149,62 €	3,94 €
Alentejo		
Évora	20,40 €	- €
Évora - Formação	0,19 €	0,19 €
Algarve		
Faro	3.551,66 €	3.461,85 €
Faro - Formação	296,95 €	296,95 €
Depósitos à Ordem:	797.059,68 €	211.889,96 €
Sede:		
Millennium BCP	355.169,18 €	20.299,40 €
Novo Banco	4.440,60 €	768,28 €
Caixa Geral de Depósitos	23.465,98 €	9.806,09 €
Banco BPI	407.707,93 €	162.435,46 €
Montepio Geral	170,68 €	255,96 €
Banco Santander	982,65 €	193,94 €
Norte:		
Millennium BCP	1.703,42 €	75,76 €
Centro:		
Millennium BCP	342,45 €	342,45 €
Lisboa e Vale do Tejo		
Caixa Geral de Depósitos	2.441,69 €	2.419,09 €
Alentejo:		
Caixa Geral de Depósitos	3,98 €	3,98 €
Algarve:		
Caixa Geral de Depósitos	631,12 €	2.447,54 €
Banco Santander	- €	12.842,01 €
Total	801.794,11 €	217.204,38 €

5 - Alterações nas políticas e estimativas contabilísticas

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas.

6 – Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Relatório e Contas 2023

Activos fixos tangíveis	2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	518.522,90 €	- €	- €	- €	- €	- €	518.522,90 €
Edifícios e outras construções	3.347.262,08 €	- €	- €	- €	- €	- €	3.347.262,08 €
Equipamento básico	208.723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208.723,00 €
Equipamento de transporte	17.013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17.013,31 €
Equipamento administrativo	2.622.634,71 €	- €	- €	- €	- €	- €	2.622.634,71 €
Outros activos fixos tangíveis	374.534,30 €	12.567,80 €	- €	- €	- €	- €	387.102,10 €
Edifícios e outras construções - em curso	5.983,66 €	- €	- €	- €	- €	- €	5.983,66 €
	7.094.673,96 €	12.567,80 €	- €	- €	- €	- €	7.107.241,76 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	707.596,02 €	- €	- €	- €	- €	136.475,34 €	844.071,36 €
Equipamento básico	208.723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208.723,00 €
Equipamento de transporte	17.013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17.013,31 €
Equipamento administrativo	2.603.124,67 €	- €	- €	- €	- €	4.353,13 €	2.607.477,80 €
Outros activos fixos tangíveis	295.207,77 €	- €	- €	- €	- €	13.355,76 €	308.563,53 €
	3.831.664,77 €	- €	- €	- €	- €	154.184,23 €	3.985.849,00 €
	3.263.009,19 €	12.567,80 €	- €	- €	- €	154.184,23 €	3.121.392,76 €

Activos fixos tangíveis	2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	814.537,56 €	- €	- €	296.014,66 €	- €	- €	518.522,90 €
Edifícios e outras construções	4.366.769,92 €	4.427,50 €	- €	1.023.935,34 €	- €	- €	3.347.262,08 €
Equipamento básico	208.723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208.723,00 €
Equipamento de transporte	17.013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17.013,31 €
Equipamento administrativo	2.622.634,71 €	- €	- €	- €	- €	- €	2.622.634,71 €
Outros activos fixos tangíveis	359.317,51 €	15.216,79 €	- €	- €	- €	- €	374.534,30 €
Edifícios e outras construções - em curso	4.750,00 €	11.712,26 €	- 10.478,60 €	- €	- €	- €	5.983,66 €
	8.393.746,01 €	31.356,55 €	- 10.478,60 €	1.319.950,00 €	- €	- €	7.094.673,96 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	704.967,12 €	- €	- €	177.770,39 €	- €	180.399,29 €	707.596,02 €
Equipamento básico	208.723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208.723,00 €
Equipamento de transporte	17.013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17.013,31 €
Equipamento administrativo	2.598.771,54 €	- €	- €	- €	- €	4.353,13 €	2.603.124,67 €
Outros activos fixos tangíveis	282.985,92 €	- €	- €	- €	- €	12.221,85 €	295.207,77 €
	3.812.460,89 €	- €	- €	177.770,39 €	- €	196.974,27 €	3.831.664,77 €
	4.581.285,12 €	31.356,55 €	- 10.478,60 €	1.142.179,61 €	- €	196.974,27 €	3.263.009,19 €

No exercício de 2019 a Associação procedeu à revalorização do seu património imobiliário (constituído por terrenos e edifícios onde desenvolve a sua atividade), com base em relatório de avaliação imobiliária efetuado por entidade independente, passando a adotar o modelo de revalorização em relação aos seus ativos imobiliários.

Para os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios detidos pela Associação, o seu justo valor foi apurado tendo em consideração os seguintes inputs relevantes: (i) valor de comercialização por m²; (ii) valor de renda por m²; (iii) taxa de capitalização/desconto; (iv) custo de construção/reposição; e (v) especificidades de cada ativo imobiliário, nomeadamente tendo em consideração as possibilidades de utilização para os mesmos (em determinados casos limitadas).

As avaliações dos terrenos e edifícios incluídos em Ativos fixos tangíveis são efetuadas, essencialmente, por entidades independentes e especializadas, as quais se encontram credenciadas junto da Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários (CMVM), de acordo com uma das seguintes metodologias, aplicadas de acordo com a situação específica de cada imóvel:

Método de Mercado (tem por referência valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis ao imóvel objeto de estudo, obtidos através de prospeção de mercado realizada na zona onde o mesmo se encontra localizado);

Método do Rendimento (tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, atualizada para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados).

Relatório e Contas 2023

Relativamente ao exercício de 2023 não foram obtidas avaliações imobiliárias atualizadas, em virtude de ser convicção da Direção da Associação que, face à natureza e especificidades dos ativos imobiliários detidos pela Associação, não terão ocorrido entre a data da última revalorização e a data de 31 de dezembro de 2023, alterações materialmente relevantes do respetivo justo valor, aliás confirmadas pela transação de imóvel ocorrida no exercício. Esta atualização das avaliações imobiliárias irá ser obtida no exercício de 2024 caso se assista a alterações relevantes no mercado imobiliário.

As amortizações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de 155.473,06 Euros (198.263,10 Euros em 31 de dezembro de 2022) foram registadas na rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e amortização” (Nota 22).

Relativamente à venda do Edifício de Faro escriturada em 2021, foi celebrado em simultâneo um contrato de comodato com o Município de Faro, relativo à utilização de uma fração de um imóvel durante um período de cinco anos, valorizado pelo valor de 100.000 euros, reconhecidos em “Diferimentos” (passivo) correspondentes à parcela atribuída ao contrato de comodato, a reconhecer de forma linear num período de cinco anos, simultaneamente com o reconhecimento de um gasto diferido de 100.000 euros no mesmo período de cinco anos (Nota 16).

7 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Activos Intangíveis	2023				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	951.955,03 €	- €	- €	- €	951.955,03 €
Programas de computador	456.215,50 €	- €	- €	- €	456.215,50 €
Propriedade industrial	122.390,57 €	- €	- €	- €	122.390,57 €
	1.530.561,10 €	- €	- €	- €	1.530.561,10 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	951.955,03 €	- €	- €	- €	951.955,03 €
Programas de computador	454.627,34 €	1.288,83 €	- €	- €	455.916,17 €
Propriedade industrial	117.539,79 €	- €	- €	- €	117.539,79 €
	1.524.122,16 €	1.288,83 €	- €	- €	1.525.410,99 €
	6.438,94 €	- 1.288,83 €	- €	- €	5.150,11 €

Activos Intangíveis	2022				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	1.002.023,52 €	- €	- €	50.068,49 €	951.955,03 €
Programas de computador	456.215,50 €	- €	- €	- €	456.215,50 €
Propriedade industrial	122.390,57 €	- €	- €	- €	122.390,57 €
	1.580.629,59 €	- €	- €	50.068,49 €	1.530.561,10 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	1.002.023,52 €	- €	- €	50.068,49 €	951.955,03 €
Programas de computador	453.338,51 €	1.288,83 €	- €	- €	454.627,34 €
Propriedade industrial	117.539,79 €	- €	- €	- €	117.539,79 €
	1.572.901,82 €	1.288,83 €	- €	50.068,49 €	1.524.122,16 €
	7.727,77 €	- 1.288,83 €	- €	- €	6.438,94 €

Relatório e Contas 2023**8 – Participações financeiras**

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi adotado o método de equivalência patrimonial para o reconhecimento das participações financeiras detidas em entidades subsidiárias e associadas.

A APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas é detida a 100% pela ANJE, com sede social na Rua do Passeio Alegre, nº20, no Porto, tem por objeto a divulgação e promoção, a nível nacional e com fins altruísticos, das potencialidades das empresas de base tecnológica e inclui no seu ativo um direito de superfície pelo prazo de 31 anos sobre algumas frações do imóvel no Porto onde a ANJE tem a sua sede, e em capital próprio um subsídio à aquisição desse direito obtido em exercícios passados, e tem os seguintes indicadores em 2023 e 2022:

	2023	2022
ATIVO	1.466.998,61 €	1.514.513,93 €
CAPITAL PRÓPRIO	1.196.624,81 €	1.357.760,43 €
PASSIVO	270.373,80 €	156.753,50 €
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	-87.251,50 €	-821,77 €

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido na rubrica Participações financeiras, incluindo as respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

2023				
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €	10.000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	1.347.760,43 €	-73.884,12 €	-87.251,50 €	1.186.624,81 €
	1.357.760,43 €	-73.884,12 €	-87.251,50 €	1.196.624,81 €

2022				
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €	10.000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	1.422.466,32 €	-73.884,12 €	-821,77 €	1.347.760,43 €
	1.432.466,32 €	-73.884,12 €	-821,77 €	1.357.760,43 €

Diversas participações financeiras da ANJE em entidades sem fins lucrativos ou com cariz social, foram reconhecidas como imparidades em 2020, dado a sua natureza e propósito institucional. A rubrica de Outros Investimentos Financeiros tem a seguinte composição em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Relatório e Contas 2023



Outros investimentos financeiros	2023				
	Saldo inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	- €	- €	- €	- €	- €
GEIE – Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22.500,00 €	- €	- €	- €	22.500,00 €
APCM -Associação Polo Competitividade da Moda	- €	- €	- €	- €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	- €	- €	- €	- €	- €
Euro-Parques – Centro Económico e Cultural	- €	- €	- €	- €	- €
Open - Associação Oportunidades Especificas de Negócio	- €	- €	- €	- €	- €
MaiaInova – Ass./Inovação e Desenv. Concelho da Maia	- €	- €	- €	- €	- €
IAFE – Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	- €	- €	- €	- €	- €
IDD – Incubadora D. Dinis	- €	- €	- €	- €	- €
ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	- €	- €	- €	- €	- €
NET – Novas Empresas e Tecnologias, SA	- €	- €	- €	- €	- €
InovaGaia – Ass.Centro Incubação Base Tecnológica de VNGaia	- €	- €	- €	- €	- €
Instituto Pedro Nunes	- €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38.212,38 €	- €	- €	- €	38.212,38 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	- €	- €	- €	- €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	- €	- €	- €	- €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Instituto Empresarial do Tâmega	1.000,00 €	- €	- €	- €	1.000,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	9.306,55 €	1.110,18 €	- €	- €	10.416,73 €
Sub-total	71.618,93 €	1.110,18 €	- €	- €	72.729,11 €

Outros investimentos financeiros	2022				
	Saldo inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	- €	- €	- €	- €	- €
GEIE – Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22.500,00 €	- €	- €	- €	22.500,00 €
APCM -Associação Polo Competitividade da Moda	- €	- €	- €	- €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	- €	- €	- €	- €	- €
Euro-Parques – Centro Económico e Cultural	- €	- €	- €	- €	- €
Open - Associação Oportunidades Especificas de Negócio	- €	- €	- €	- €	- €
MaiaInova – Ass./Inovação e Desenv. Concelho da Maia	- €	- €	- €	- €	- €
IAFE – Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	- €	- €	- €	- €	- €
IDD – Incubadora D. Dinis	- €	- €	- €	- €	- €
ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	- €	- €	- €	- €	- €
NET – Novas Empresas e Tecnologias, SA	- €	- €	- €	- €	- €
InovaGaia – Ass.Centro Incubação Base Tecnológica de VNGaia	- €	- €	- €	- €	- €
Instituto Pedro Nunes	- €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38.212,38 €	- €	- €	- €	38.212,38 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	- €	- €	- €	- €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	- €	- €	- €	- €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Instituto Empresarial do Tâmega	1.000,00 €	- €	- €	- €	1.000,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	6.297,82 €	3.008,73 €	- €	- €	9.306,55 €
Sub-total	68.610,20 €	3.008,73 €	- €	- €	71.618,93 €

9 – Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações

Relatório e Contas 2023

ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2020 a 2023, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

É entendimento da Direção da Associação, que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhado conforme se segue:

Imposto sobre o rendimento	2023	2022
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	- €	- €
Ajustamento a impostos correntes de exercício anteriores	- €	- €
Ajustamento a impostos correntes de exercício	- €	- €
	- €	- €
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	23.461,47 €	241.560,02 €
Reversão de Imposto diferido ativo relacionado com imparidade	- €	- €
	23.461,47 €	241.560,02 €
Gasto com imposto sobre o rendimento	23.461,47 €	241.560,02 €

O imposto corrente do exercício foi apurado sobre o rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código do IRC), é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

A Associação procede ao registo de passivos por impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos (revalorizados) e a correspondente base fiscal (numa ótica de uso continuado). Por questões de prudência, e apesar de correntemente a taxa efetiva de tributação ser inferior ou nula, influenciada pelo perfil de projetos e pela quebra de atividade da Associação, os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando a taxa de tributação nominal de imposto de 21% à qual é tributado o Rendimento global, acima descrito, atendendo a que o perfil de projetos da Associação e como tal a sua base de incidência de imposto podem variar nos exercícios futuros e como tal influenciar a taxa de imposto efetiva.

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi como se segue:

Descrição	2023			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	5.757,29 €	0,00 €	5.757,29 €	0,00 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	349.030,58 €	84.585,67 €	23.461,47 €	410.154,78 €
Descrição	2022			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	5.908,39 €	0,00 €	151,10 €	5.757,29 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	590.439,50 €	0,00 €	241.408,92 €	349.030,58 €

10 – Financiamentos obtidos

A Associação tem um passivo bancário titulado em empréstimos bancários, os quais vencem juros a taxas de mercado e cujos saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 se encontram no seguinte quadro:

Entidade Financeira	2023	2022
Empréstimos bancários:		
Banco Santander Totta - Corrente	- €	- €
Banco Santander Totta - Não corrente	- €	- €
Millennium BCP - Corrente	760.667,13 €	393.604,99 €
Millennium BCP - Não corrente	1.572.994,45 €	1.944.899,54 €
Novo Banco - Corrente	- €	33.333,40 €
Novo Banco - Não Corrente	- €	- €
Banco BPI - Corrente	1.000.000,00 €	48.600,00 €
Banco BPI - Não corrente	- €	450.578,59 €
Caixa Geral de Depósitos - Corrente	- €	140.000,00 €
Locações Financeiras:		
Leasback Edifício Évora - Corrente	- €	- €
Leasback Edifício Évora - Não Corrente	861.007,50 €	- €
TOTAL	4.194.669,08 €	3.011.016,52 €
Financiamentos obtidos - não corrente	2.434.001,95 €	2.395.478,13 €
Financiamentos obtidos - corrente	1.760.667,13 €	615.538,39 €

Foram contratadas duas linhas de crédito de curto prazo (CCC) em dezembro de 2023, no valor de €1.000.000,00 (BPI) e €350.000,00 (Millennium BCP), para fecho de projetos participados por fundos europeus ao abrigo do Portugal 2020. À data de elaboração das contas, a linha de crédito de curto prazo de €350.000,00, já tinha sido liquidada, enquanto a linha de crédito de curto prazo de €1.000.000,00, só faltava liquidar €289.871,27.

Em dezembro de 2023, foi vendido o imóvel de Évora, com a promessa de compra, dentro do prazo de 10 anos, pelo valor de €861.007,50. Foi solicitado parecer à APECA no âmbito do enquadramento desta operação, a qual qualificou a operação como sendo de “Leaseback”.

11 – Imparidade de ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram reconhecidas as seguintes perdas por imparidade de dívidas de clientes e de associados conforme segue:

Relatório e Contas 2023



Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados	2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Regularizações	Totais
De clientes	457.533,10 €	25.200,01 €	(7.178,67)	- €	475.554,44 €
De associados	406.310,52 €	- €	- €	- €	406.310,52 €
De Investimentos financeiros	287.153,81 €	- €	- €	- €	287.153,81 €
TOTAIS	1.150.997,43 €	25.200,01 €	(7.178,67)	- €	1.169.018,77 €
		18.021,34 €			

Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados	2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Regularizações	Totais
De clientes	459.722,23 €	15.057,06 €	(17.246,19)	- €	457.533,10 €
De associados	406.310,52 €	- €	- €	- €	406.310,52 €
De Investimentos financeiros	287.153,81 €	- €	- €	- €	287.153,81 €
TOTAIS	1.153.186,56 €	15.057,06 €	(17.246,19)	- €	1.150.997,43 €
		-2.189,13 €			

12 – Rédito

As vendas e serviços prestados, bem como os subsídios à exploração (que fazem igualmente parte da sua atividade principal) reconhecidos pela Associação em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados conforme segue:

Quantias dos réditos reconhecidos no período	2023		2022	
	Réditos reconhecido no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período	Réditos reconhecido no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período
Prestação de Serviços facturados	2.129.531,99 €	38,89%	2.126.656,22 €	36,87%
Subsídios à exploração	3.346.774,41 €	61,11%	3.640.990,28 €	63,13%
TOTAIS	5.476.306,40 €	100,00%	5.767.646,50 €	100,00%

Nos valores acima referidos estão incluídos os valores referentes à especialização do exercício. Uma parte das receitas da Associação, está relacionada com candidaturas aprovadas e contratualizadas, submetidas a programas nacionais e comunitários. Os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal. Assim, procede-se à especialização do exercício, registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício, independentemente do momento em que são recebidos (Nota 3.7). A diferença entre os montantes reconhecidos e recebidos é refletida na rubrica de “Outros créditos a receber “(Nota 15).

13 – Subsídios

Tal como descrito na nota 3.6 as quantias relativas a subsídios ao investimento, estão inscritas no balanço e na demonstração dos resultados por naturezas, conforme se segue:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	2023		2022	
	Demonstração dos resultados por		Demonstração dos resultados por	
	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios
QCA 1/2/3	16.117,44 €	607.574,18 €	16.117,44 €	623.691,62 €

Relatório e Contas 2023

14 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não há efeitos de alterações de taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

15 – Ativos e passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2023		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	801.794,11 €	- €	801.794,11
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	4.686.223,73 €	- €	4.686.223,73
		Outras contas	299.915,90 €	- €	299.915,90
		Dívidas de Associados	406.310,52 €	(406.310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3.700,33 €	- €	3.700,33
		Dívidas do estado e o.e.públicos	2.600,00 €	- €	2.600,00
		Dívidas de Clientes	1.214.220,07 €	(475.554,44)	738.665,63
		Totais	7.414.764,66 €	(881.864,96)	6.532.899,70
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	1.480.990,91 €	- €	1.480.990,91
		Dívidas ao Estado o.e.públicos	87.125,26 €	- €	87.125,26
		Dívidas a Associados	18.505,15 €	- €	18.505,15
		Outras dívidas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	370.075,32 €	- €	370.075,32
		Outras contas	712.871,26 €	- €	712.871,26
		Subtotais	2.669.567,90 €	- €	2.669.567,90
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/corrente	1.760.667,13 €	- €	1.760.667,13
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	2.434.001,95 €	- €	2.434.001,95
		Subtotais	4.194.669,08 €	- €	4.194.669,08
		Totais	6.864.236,98 €	- €	6.864.236,98

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2022		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	217.204,38 €	- €	217.204,38
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	4.557.668,14 €	- €	4.557.668,14
		Outras contas	28.115,77 €	- €	28.115,77
		Dívidas de Associados	406.310,52 €	(406.310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3.700,33 €	- €	3.700,33
		Dívidas do estado e o.e.públicos	576.376,92 €	- €	576.376,92
		Dívidas de Clientes	847.546,56 €	(457.533,10)	390.013,46
		Totais	6.636.922,62 €	(863.843,62)	5.773.079,00
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	2.403.230,29 €	- €	2.403.230,29
		Dívidas ao Estado o.e.públicos	69.182,74 €	- €	69.182,74
		Dívidas a Associados	17.635,99 €	- €	17.635,99
		Outras dívidas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	361.427,77 €	- €	361.427,77
		Outras contas	72.120,44 €	- €	72.120,44
		Subtotais	2.923.597,23 €	- €	2.923.597,23
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/corrente	615.538,39 €	- €	615.538,39
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	2.395.478,13 €	- €	2.395.478,13
		Subtotais	3.011.016,52 €	- €	3.011.016,52
		Totais	5.934.613,75 €	- €	5.934.613,75

Relatório e Contas 2023

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo em aberto na rubrica “Outras contas a receber - Por acréscimos de rendimentos”, inclui o montante de 4.516.506,74 euros (4.557.688,14 euros em 31 de dezembro de 2022) que respeita a valores a receber de diversos organismos públicos respeitantes a comparticipações financeiras sobre despesas já incorridas (e reconhecidas como custo) de vários projetos financiados e contratualizados:

Projeto	Montante
Portugal Fashion 2023/2024	706.778,40
Portugal Fashion 2015/2017	1.005.061,90
Portugal Fashion 2017/2018	730.057,11
Portugal Fashion 2019/2021	281.512,49
NEXT STEP 2017/2018	312.321,06
NEXT STEP 2019/2020	92.952,25
Improve It	309.201,37
STEP BY STEP	115.695,96
Formação	634.394,03
Outros	328.532,17
TOTAL	4.516.506,74

Uma parte das contas a receber acima referidas, no montante de 2.953.781,55 euros (2.916.225,60 euros em 31 de Dezembro de 2022), diz respeito a projetos já realizados em exercícios anteriores, em relação aos quais a Associação se encontra a diligenciar junto das entidades competentes, no sentido de obter a realização das mesmas, sendo tal realização importante para assegurar o equilíbrio de tesouraria da ANJE.

No que respeita ao Portugal Fashion 2015/2017 e Portugal Fashion 2017/2018, foram aplicadas penalidades pelo organismo financiador no montante de 376.000 euros aproximadamente. A Associação impugnou estas decisões, com base no parecer dos gabinetes de assessoria jurídica, recorrendo das mesmas.

Segue-se a antiguidade de ativos e maturidade de passivos financeiros calculados com base na informação disponível à data da elaboração das demonstrações financeiras:

Relatório e Contas 2023



Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2023		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	4.989.839,96 €	- €	4.989.839,96 €
	Dívidas do Estado e O.E.Publicos	2.600,00 €	- €	2.600,00 €
	Dívidas de clientes	738.665,63 €	475.554,44 €	1.214.220,07 €
	Totais	5.731.105,59 €	475.554,44 €	6.206.660,03 €
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	1.480.990,91 €	- €	1.480.990,91 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Publicos	87.125,26 €	- €	87.125,26 €
	Associados	18.505,15 €	- €	18.505,15 €
	Outras dividas a pagar	1.082.946,58 €	- €	433.548,21 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	1.760.667,13 €	2.434.001,95 €	4.194.669,08 €
Totais		4.430.235,03 €	2.434.001,95 €	6.214.838,61 €

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2022		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	4.589.484,24 €	- €	4.589.484,24 €
	Dívidas do Estado e O.E.Publicos	576.376,92 €	- €	576.376,92 €
	Dívidas de clientes	361.544,58 €	486.001,98 €	847.546,56 €
	Totais	5.527.405,74 €	486.001,98 €	6.013.407,72 €
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	2.346.443,62 €	- €	2.346.443,62 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Publicos	69.986,96 €	- €	69.986,96 €
	Associados	17.635,99 €	- €	17.635,99 €
	Outras dividas a pagar	431.328,94 €	- €	433.548,21 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	615.538,39 €	2.395.478,13 €	3.011.016,52 €
Totais		3.480.933,90 €	2.395.478,13 €	5.878.631,30 €

16 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Relatório e Contas 2023



Diferimentos	Activos		Passivos	
	2023	2022	2023	2022
Gastos a reconhecer:				
Seguros	1.015,78 €	2.544,72 €		
Portugal Fashion	75.000,00 €	75.000,00 €		
Outros gastos a reconhecer				
Contrato Comodato CM Faro	60.000,00 €	80.000,00 €		
Rendimentos a reconhecer:				
Formação:				
Circular Start Into Business			0,00 €	2.064,37 €
Entreprene(U)r			0,00 €	3.087,06 €
Start U_proj			0,00 €	6.132,11 €
POCI-03-3560 FSE-000559			0,00 €	42.447,98 €
POCI-03-3560 FSE-000560			0,00 €	0,00 €
Academia Empreendedores			0,00 €	0,00 €
EU Youth Dialogue 2020-3			0,00 €	27.250,97 €
PF African Bank			166.666,67 €	0,00 €
Lisboa Modular			0,00 €	696,72 €
Outros rendimentos a reconhecer				
Portugal Global			319.329,83 €	340.043,10 €
Byspectra, Lda			0,00 €	24.000,00 €
PAC Capital			0,00 €	10.294,00 €
Edifício Faro			60.000,00 €	80.000,00 €
Incubação			135.104,25 €	0,00 €
Portugal Fashion			460.000,00 €	0,00 €
TOTAIS	136.015,78 €	157.544,72 €	1.141.100,75 €	536.016,31 €

17 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Estado e outros entes públicos, apresentava a seguinte composição:

Dívidas ao/do Estado e Outros Entes Públicos incluídas na demonstração da posição financeira	Activo		Passivo	
	2023	2022	2023	2022
Imposto sobre rendimento das pessoas coletivas (IRC)	2.600,00 €	3.120,00 €		
Imposto sobre rendimento das pessoas singulares (IRS)			20.539,58 €	28.109,33 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		573.256,92 €	23.314,16 €	
Contribuições para a Segurança Social			42.163,84 €	40.847,80 €
Outras Tributações - FGCT			1.107,68 €	1.029,83 €
TOTAIS	2.600,00 €	576.376,92 €	87.125,26 €	69.986,96 €

Encontra-se ainda a decorrer 2 pedidos de revisão oficiosa relativos ao IVA dos anos de 2007 e 2008, no valor de 680.000 euros. Existe uma decisão da Autoridade Tributária e Aduaneira a diferir o valor de €70.917,47, no entanto em 2023 recorreu-se para o Tribunal Arbitral que se pronunciou em 02 de fevereiro de 2024, abstendo-se nos termos legais de conhecer o mérito da ação, o que levou a recorrer para o Tribunal Administrativo e Fiscal.

18 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Provisões” não apresenta saldos e movimentos.

19 – Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram os seguintes:

Relatório e Contas 2023

	2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695.120,78 €	- €	- €	- €	695.120,78 €
Reservas livres	695.120,78 €	- €	- €	- €	695.120,78 €
Resultados Transitados	- 225.328,63 €	90.142,23 €	- 400.366,52 €	280.204,62 €	- 255.348,30 €
Ajustamentos em ativos financeiros	1.353.194,58 €	- €	- 73.884,12 €	- €	1.279.310,46 €
Excedentes de revalorização de activos	1.011.915,26 €	327.514,77 €	- 168.970,59 €	- €	1.170.459,44 €
Outras variações do capital próprio	743.428,06 €	- €	- 16.117,44 €	- €	727.310,62 €
Subsídios ao investimento	623.691,62 €	- €	- 16.117,44 €	- €	607.574,18 €
Doações	119.736,44 €	- €	- €	- €	119.736,44 €
Resultado líquido do exercício	280.204,62 €	- 967.533,21 €	- €	- 280.204,62 €	- 967.533,21 €
Total do capital próprio	3.858.534,67 €	- 549.876,21 €	- 585.454,55 €	- €	2.649.319,79 €

	2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695.120,78 €	- €	- €	- €	695.120,78 €
Reservas livres	695.120,78 €	- €	- €	- €	695.120,78 €
Resultados Transitados	- 81.213,29 €	550.681,70 €	- 114.138,77 €	- 580.658,27 €	- 225.328,63 €
Ajustamentos em ativos financeiros	1.427.078,70 €	- €	- 73.884,12 €	- €	1.353.194,58 €
Excedentes de revalorização de activos	1.562.596,96 €	241.408,92 €	- 792.090,62 €	- €	1.011.915,26 €
Outras variações do capital próprio	759.545,50 €	- €	- 16.117,44 €	- €	743.428,06 €
Subsídios ao investimento	639.809,06 €	- €	- 16.117,44 €	- €	623.691,62 €
Doações	119.736,44 €	- €	- €	- €	119.736,44 €
Resultado líquido do exercício	- 580.658,27 €	280.204,62 €	- €	580.658,27 €	280.204,62 €
Total do capital próprio	3.782.470,38 €	1.072.295,24 €	- 922.346,83 €	- €	3.858.534,67 €

A rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros” corresponde ao efeito acumulado a 31 de dezembro de 2023 da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização da participação financeira na subsidiária da Associação.

20 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

Relatório e Contas 2023

Fornecimentos e Serviços Externos incluídos na demonstração de resultados por natureza	2023	2022
Serviços especializados:	4.108.857,57 €	3.799.915,41 €
Trabalhos especializados	3.824.202,37 €	3.392.975,99 €
Publicidade e propaganda	178,50 €	453,39 €
Vigilância e segurança	415,80 €	613,30 €
Honorários	265.348,61 €	378.309,63 €
Comissões	10,44 €	7,98 €
Conservação e reparação	14.555,18 €	19.015,14 €
Serviços bancários	4.146,67 €	8.539,98 €
Materiais:	5.595,17 €	7.567,69 €
Livros e documentação técnica	66,96 €	121,78 €
Material de escritório	5.528,21 €	5.375,91 €
Artigos para oferta	0,00 €	2.070,00 €
Energia e fluídos:	43.487,34 €	39.201,25 €
Electricidade	34.130,81 €	31.047,04 €
Combustíveis	164,25 €	20,00 €
Água	9.192,28 €	8.134,21 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Deslocação, estadas e transportes:	252.376,14 €	276.785,43 €
Deslocações e estadas	250.922,69 €	275.486,96 €
Transporte de mercadorias	1.453,45 €	1.298,47 €
Serviços diversos:	163.773,78 €	365.403,96 €
Rendas e alugueres	73.824,08 €	285.840,00 €
Comunicação	52.699,15 €	42.104,83 €
Seguros	14.430,08 €	10.007,94 €
Contencioso e notariado	3.500,90 €	1.735,59 €
Limpeza higiene e conforto	1.031,11 €	1.876,09 €
Outros serviços	18.288,46 €	23.839,51 €
TOTAIS	4.574.090,00 €	4.488.873,74 €

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Trabalhos especializados” respeita fundamentalmente a gastos no âmbito de projetos das áreas Portugal Fashion (1.038.983,27 euros), Formação (1.277.349,77 euros) e Empreendedorismo (1.244.017,03 euros).

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Honorários” respeita fundamentalmente a honorários de formadores gastos no âmbito de projetos da área da Formação (155.538,64 euros).

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Deslocações e Estadas” respeita fundamentalmente a gastos no âmbito de projetos das áreas Portugal Fashion (152.449,95 euros) e Empreendedorismo (36.329,10 euros).

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Rendas e alugueres” refere-se maioritariamente a gastos no âmbito de projetos das áreas da Formação (20.515,76 euros), Portugal Fashion (8.600,00 euros) e Empreendedorismo (26.110,00 euros).

21 – Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

Relatório e Contas 2023

Gastos com o pessoal incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2023	2022
Remunerações do pessoal	999.866,27 €	1.095.128,34 €
Indemnizações	8.790,06 €	14.324,60 €
Encargos sobre remunerações	210.129,91 €	222.149,97 €
Seguros de acidentes de trabalho	4.349,54 €	5.004,87 €
Gastos de acção social	1.457,50 €	1.590,00 €
Outros gastos com o pessoal	15,00 €	11.906,32 €
TOTAIS	1.224.608,28 €	1.350.104,10 €

A 31 de dezembro de 2023 a ANJE contava com 50 colaboradores (50 em 31 dezembro de 2022).

22 – Depreciações e Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2023	2022
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	155.473,06 €	198.263,10 €
TOTAIS	155.473,06 €	198.263,10 €

23 – Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

Outros rendimentos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2023	2022
Outros rendimentos suplementares	1.912,83 €	240,23 €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros:		
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	588,98 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:		
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	32.153,27 €	33.193,27 €
Alienações de ativos tangíveis	0,00 €	757.820,39 €
Indemnizações sede	2.876,36 €	0,00 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	2.264,56 €	21.357,89 €
Imputação de subsídios para investimentos	16.117,44 €	16.117,44 €
Diferenças de câmbio favoráveis	2.233,25 €	0,00 €
Outros não especificados	1.363,54 €	1.850,95 €
TOTAIS	58.921,25 €	831.169,15 €

O montante registado no exercício de 2022 como “Alienações” (757.820,39 euros), respeita à mais-valia na venda do imóvel Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo em Algés (Nota 6).

24 – Outros gastos

Relatório e Contas 2023

A composição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

Outros gastos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2023	2022
Impostos indirectos	30.720,22 €	49.389,93 €
Taxas	1.314,89 €	864,78 €
Dívidas incobráveis		
Clientes	0,00 €	1.845,00 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	6.735,27 €	224,45 €
Donativos	0,00 €	1.200,00 €
Quotizações	15.255,58 €	14.576,03 €
Diferença de câmbios desfavoráveis	13,62 €	0,00 €
Multas e penalidades	1.096,50 €	25,00 €
Outros não especificados	3.831,08 €	902,08 €
Bolsas de Formandos	232.457,01 €	345.824,38 €
Erasmus Projecto 2020 KA	0,00 €	912,24 €
Outros gastos financeiros:		
Diferença de câmbios favoráveis	0,00 €	0,00 €
TOTAIS	291.424,17 €	415.763,89 €

25 – Gastos e perdas de financiamento

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são detalhados conforme se segue:

Juros e gastos similares suportados incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2023	2022
Juros suportados:		
- Juros de financiamentos obtidos	169.142,17 €	80.527,70 €
- Outros juros	6.211,81 €	28.005,88 €
TOTAIS	175.353,98 €	108.533,58 €

A política de contabilização das comissões associadas a contratos de financiamento foi alterada em 2021, passando a lançar as mesmas juntamente com os respetivos juros dos financiamentos, na rubrica “Gastos e Perdas de Financiamento”.

26 – Imparidades de ativos depreciables / amortizações

Não existem, em 2023 e 2022 movimentos a reportar.

27 – Garantias

Em 31 de dezembro de 2023, a Associação tinha as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

- garantia bancária sobre o Millennium BCP a favor da Câmara Municipal do Porto

Relatório e Contas 2023

Beneficiário	Entidade	Data de Início	Data do Término	Valor
Câmara Municipal do Porto	Millenium BCP	09/11/1999	Indeterminado	3 990,38 €

- garantia de financiamento de médio e longo prazo (ct.317140541), no montante de 701.272,49 euros, junto do Millennium BCP, na forma de hipoteca sobre o edifício na Rua do Passeio Alegre, no Porto;
- livrança à Norgarante referente ao financiamento Covid19 junto do Millennium BCP, no montante de 966.662,22 euros;

28 – Eventos Subsequentes

À data de conclusão deste relatório, e no contexto das atuais circunstâncias, a Direção Nacional encontra-se a acompanhar, de forma atenta, não só a evolução do cenário macroeconómico, mas também o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e no Médio oriente e as suas possíveis repercussões na economia a nível nacional e mundial. Este efeito poderá vir a ter impacto sobre a atividade da Associação, dependendo da evolução que estes conflitos venham a ter no futuro.

Baseados nos riscos que já enumerámos, reforçamos que, de acordo com o conhecimento que temos das políticas adotadas, não temos conhecimento de nenhum constrangimento grave que impeça a continuidade das operações da Associação.

A gestão da Associação teve o cuidado de acautelar nas contas os riscos que consideramos poderem existir, qualquer que este seja. Para além dos desafios já identificados e aqueles indicados na avaliação do pressuposto de continuidade, não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes ocorridos após 31 de dezembro de 2023 e a esta data.

Face ao exposto, a Direção Nacional entende que a aplicação do princípio da continuidade das operações, utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, continua a ser adequado, sublinhando que não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação extraordinária nas contas do exercício de 2023.

29 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

30 – Data da autorização para emissão

Relatório e Contas 2023

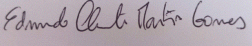
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 serão aprovadas em sede Assembleia Geral em 07 de junho de 2024.

31 – Proposta de aplicação dos resultados do exercício

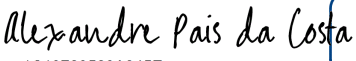
No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apurou-se, como resultado líquido negativo do exercício, o montante de 967.533,21 Euros, o qual se propõe transferência para a rubrica de Resultados Transitados

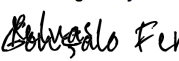
Porto, 27 de maio de 2024

O Contabilista Certificado (CC nº 82219)

DocuSigned by:

68F63F38FE99442...

A Direção:

DocuSigned by:

1C19729529A345E...

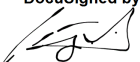
DocuSigned by:

14F81FDEC6F34AA...

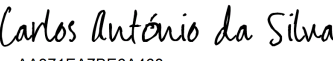
DocuSigned by:

206E3E567CCB41F...

DocuSigned by:

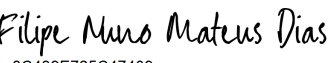
297DFCBC266844D...

DocuSigned by:

5EA45186AD33416...

DocuSigned by:

AA371EA7BE6A468...

DocuSigned by:

34153AFCE413440...

DocuSigned by:

8C439E725C47409...

DocuSigned by:

7C1D0F8354D04EE...